

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	46.445.314
Preferenciais	38.823.733
Total	85.269.047
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	838.570	826.985
1.01	Ativo Circulante	275.818	274.335
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.751	5.157
1.01.01.01	Caixas e Bancos	409	2.056
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de liquidez imediata	2.342	3.101
1.01.02	Aplicações Financeiras	879	1.801
1.01.03	Contas a Receber	103.290	114.744
1.01.03.01	Clientes	103.290	114.744
1.01.04	Estoques	117.555	103.818
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.374	14.991
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.374	14.991
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.328	2.366
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.641	31.458
1.01.08.03	Outros	33.641	31.458
1.01.08.03.01	Partes relacionadas - Mútuo Financeiro	27.064	24.978
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	6.577	6.480
1.02	Ativo Não Circulante	562.752	552.650
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.980	69.017
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	812	746
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	812	746
1.02.01.06	Tributos Diferidos	44.653	44.653
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.653	44.653
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.392	18.164
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	19.392	18.164
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.123	5.454
1.02.02	Investimentos	452.165	444.978
1.02.02.01	Participações Societárias	452.165	444.978
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	451.975	444.788
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	190	190
1.02.03	Imobilizado	33.688	32.599
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.578	30.201
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.110	2.398
1.02.04	Intangível	5.919	6.056
1.02.04.01	Intangíveis	5.919	6.056

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	838.570	826.985
2.01	Passivo Circulante	511.102	546.826
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.840	14.116
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.797	4.905
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.043	9.211
2.01.02	Fornecedores	172.462	155.932
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	142.862	129.968
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	29.600	25.964
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.794	14.903
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.390	11.157
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.977	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos	19.413	11.157
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.393	3.744
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.427	113.126
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.789	103.676
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.705	8.260
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	57.084	95.416
2.01.04.02	Debêntures	3.638	9.450
2.01.05	Outras Obrigações	155.801	183.594
2.01.05.02	Outros	155.801	183.594
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Mútuo Financeiro	54.227	59.057
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	44.392	43.795
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	42.100	48.455
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	11.313	27.848
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	3.766	4.436
2.01.06	Provisões	68.778	65.155
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.539	52.501
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.555	3.162
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	22.295	21.650
2.01.06.02	Outras Provisões	13.239	12.654
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	13.239	12.654
2.02	Passivo Não Circulante	687.401	687.122
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	577.818	576.766
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	502.371	501.128
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.520	18.131
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	484.851	482.997
2.02.01.02	Debêntures	75.447	75.638
2.02.02	Outras Obrigações	66.673	66.257
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.590	49.310
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.277	6.241
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	43.313	43.069
2.02.02.02	Outros	17.083	16.947
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	388	549

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	16.555	16.165
2.02.02.02.06	Fornecedores	140	233
2.02.04	Provisões	42.910	44.099
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.910	44.099
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.994	32.583
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.916	11.516
2.03	Patrimônio Líquido	-359.933	-406.963
2.03.01	Capital Social Realizado	507.489	465.218
2.03.02	Reservas de Capital	-31.378	-31.170
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	9.618	0
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-31.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.008.550	-1.012.915
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.703	47.023
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	125.803	124.881

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.167	152.406
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-109.171	-107.514
3.03	Resultado Bruto	50.996	44.892
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.378	-18.364
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.250	-11.070
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.923	-15.056
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.456	1.612
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	527	1.051
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.151	-2.060
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.875	7.159
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.618	26.528
3.06	Resultado Financeiro	-11.593	-25.063
3.06.01	Receitas Financeiras	3.789	1.545
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.382	-26.608
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.025	1.465
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.977	-271
3.08.01	Corrente	-11.977	-271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.048	1.194
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.048	1.194
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04747	0,01846
3.99.01.02	PN	0,04747	0,01846
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04747	0,01846
3.99.02.02	PN	0,04747	0,01846

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4.048	1.194
4.02	Outros Resultados Abrangentes	919	866
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	919	866
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.967	2.060

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.158	27.687
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.965	31.578
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	16.025	1.465
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.905	1.813
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	3	74
6.01.01.04	Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.456	1.612
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-5.875	-7.159
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	8.785	14.244
6.01.01.10	Provisão para Perda de Estoques	-491	0
6.01.01.11	Provisão para Garantias	534	0
6.01.01.12	Provisão para Contingências	1.482	3.874
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Empréstimos e Outros	12.053	15.655
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.193	-3.891
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	11.631	-12.751
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	-13.246	2.451
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Outras Contas a Receber	-1.111	2.630
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	16.437	-2.762
6.01.02.05	Aumento (Redução) Contas a Pagar	-9.518	6.541
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.318	-1.414
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-3.314	-886
6.02.04	No Imobilizado	-2.780	-453
6.02.05	No Intangível	-80	0
6.02.06	Aplicações Financeiras	856	-75
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.246	-18.789
6.03.02	Empréstimos Captados	2.230	726
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-53.639	-13.738
6.03.05	Aumento de Capital	42.271	0
6.03.07	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-20.558	-3.999
6.03.10	Débitos com Empresas Ligadas	-4.550	-1.778
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.406	7.484
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.157	2.543
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.751	10.027



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	465.218	-31.170	0	-1.012.915	171.904	-406.963
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	465.218	-31.170	0	-1.012.915	171.904	-406.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.271	-208	0	0	0	42.063
5.04.01	Aumentos de Capital	42.271	0	0	0	0	42.271
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-208	0	0	0	-208
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.048	919	4.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.048	0	4.048
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	919	919
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	919	919
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	317	-317	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	317	-317	0
5.07	Saldos Finais	507.489	-31.378	0	-1.008.550	172.506	-359.933

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	404.489	-40.996	0	-952.635	143.909	-445.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.635	0	-1.635
5.02.01	Adoção inicial IFRS 9	0	0	0	-1.635	0	-1.635
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	404.489	-40.996	0	-954.270	143.909	-446.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.509	551	2.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.194	0	1.194
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	315	551	866
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	866	866
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	315	-315	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-952.761	144.460	-444.808

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	159.249	172.115
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	160.178	169.452
7.01.02	Outras Receitas	527	1.050
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.456	1.613
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-117.681	-103.952
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-106.979	-85.446
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.702	-18.506
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.568	68.163
7.04	Retenções	-1.904	-1.847
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.904	-1.847
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.664	66.316
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.664	8.704
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.875	7.159
7.06.02	Receitas Financeiras	3.789	1.545
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.328	75.020
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.328	75.020
7.08.01	Pessoal	15.580	15.450
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.027	14.717
7.08.01.02	Benefícios	2.775	1.466
7.08.01.03	F.G.T.S.	778	-733
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.245	31.692
7.08.02.01	Federais	14.233	22.708
7.08.02.02	Estaduais	1	8.973
7.08.02.03	Municipais	11	11
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.455	26.684
7.08.03.01	Juros	15.382	26.608
7.08.03.02	Aluguéis	73	76
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.048	1.194
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.048	1.194

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	948.421	921.156
1.01	Ativo Circulante	645.132	616.217
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.719	26.766
1.01.01.01	Caixa e Bancos	29.326	23.562
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de liquidez imediata	2.393	3.204
1.01.02	Aplicações Financeiras	879	1.801
1.01.03	Contas a Receber	150.360	140.420
1.01.03.01	Clientes	150.360	140.420
1.01.04	Estoques	290.823	277.037
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.869	29.461
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.869	29.461
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.245	6.309
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	132.237	134.423
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	122.988	122.551
1.01.08.03	Outros	9.249	11.872
1.02	Ativo Não Circulante	303.289	304.939
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	85.026	84.539
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.119	1.053
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.119	1.053
1.02.01.06	Tributos Diferidos	72.672	73.419
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.672	73.419
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.235	10.067
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	246	246
1.02.01.09.04	Outros	10.989	9.821
1.02.02	Investimentos	192	192
1.02.02.01	Participações Societárias	192	192
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	192	192
1.02.03	Imobilizado	144.103	144.429
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	133.706	140.137
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.397	4.292
1.02.04	Intangível	73.968	75.779
1.02.04.01	Intangíveis	73.968	75.779

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	948.421	921.156
2.01	Passivo Circulante	506.618	535.626
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.785	31.946
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.962	14.695
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.823	17.251
2.01.02	Fornecedores	105.343	94.707
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	60.422	55.921
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	44.921	38.786
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.222	41.902
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.682	37.729
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.830	8.135
2.01.03.01.02	Outros Impostos	41.852	29.594
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.523	4.165
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.427	113.126
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.789	103.676
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.705	8.260
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	57.084	95.416
2.01.04.02	Debêntures	3.638	9.450
2.01.05	Outras Obrigações	150.033	175.769
2.01.05.02	Outros	150.033	175.769
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	44.392	43.795
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	42.100	48.455
2.01.05.02.09	Adiantamento de Clientes	12.040	28.793
2.01.05.02.10	Passivos de Ativos Não-Correntes a Venda	33.816	33.270
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	17.682	21.453
2.01.06	Provisões	84.808	78.176
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66.299	60.273
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.755	5.235
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	27.855	27.349
2.01.06.02	Outras Provisões	18.509	17.903
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	18.509	17.903
2.02	Passivo Não Circulante	801.736	792.493
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	717.347	703.565
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	641.900	627.927
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.520	18.131
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	624.380	609.796
2.02.01.02	Debêntures	75.447	75.638
2.02.02	Outras Obrigações	564	987
2.02.02.02	Outros	564	987
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	424	592
2.02.02.02.06	Fornecedores	140	395
2.02.03	Tributos Diferidos	20.711	20.804
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.711	20.804

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.02.04	Provisões	63.114	67.137
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.504	61.558
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	46.588	49.842
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.916	11.716
2.02.04.02	Outras Provisões	5.610	5.579
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.610	5.579
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-359.933	-406.963
2.03.01	Capital Social Realizado	507.489	465.218
2.03.02	Reservas de Capital	-31.378	-31.170
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	9.618	0
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-31.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.008.550	-1.012.915
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.703	47.023
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	125.803	124.881

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	252.085	231.043
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-160.041	-151.331
3.03	Resultado Bruto	92.044	79.712
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.168	-50.600
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.911	-28.440
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.524	-30.764
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-922	5.266
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	831	11.163
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-642	-7.825
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.876	29.112
3.06	Resultado Financeiro	-12.027	-26.174
3.06.01	Receitas Financeiras	4.213	2.213
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.240	-28.387
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.849	2.938
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.275	-1.957
3.08.01	Corrente	-13.675	-2.084
3.08.02	Diferido	-600	127
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.574	981
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-526	213
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-526	213
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.048	1.194
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.048	1.194
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04747	0,01846
3.99.01.02	PN	0,04747	0,01846
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04747	0,01846
3.99.02.02	PN	0,04747	0,01846

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.048	1.194
4.02	Outros Resultados Abrangentes	919	866
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	919	866
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.967	2.060
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.967	2.060



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.616	60.610
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.111	54.066
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	18.849	2.938
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.640	7.956
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	47	5.742
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	0	-141
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-922	5.266
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Outros	8.788	14.251
6.01.01.17	Provisão para Garantias	586	40
6.01.01.18	Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	12.053	15.570
6.01.01.19	Provisão para Contingências	1.530	5.027
6.01.01.20	Caixa Líquido das Operações Descontinuadas	3.540	-2.583
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.946	6.544
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-10.297	-14.194
6.01.02.02	(Aumentos) Redução em Estoques	-13.786	16.745
6.01.02.03	(Aumentos) em Outras Contas a Receber	-1.742	-5.291
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	10.381	-7.118
6.01.02.05	Aumento em Contas a Pagar	-6.502	16.402
6.01.03	Outros	-1.549	0
6.01.03.03	Ativo e Passivo Mantidos para Venda	-1.182	0
6.01.03.04	Pagamento de IRPJ e CSSL	-367	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.805	-5.938
6.02.04	No imobilizado	-6.433	-1.809
6.02.05	No intangível	1.238	-74
6.02.06	Aplicações Financeiras	856	-88
6.02.07	Caixa Líq. das Ativid. de Invest. Descontinuadas	-466	-3.967
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.858	-36.512
6.03.02	Empréstimos Captados	14.960	726
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-53.639	-31.230
6.03.05	Aumento de Capital	42.271	0
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-20.558	-4.007
6.03.11	Outros	0	782
6.03.12	Caixa Líq. das Ativid. de Financ. Descontinuadas	-1.892	-2.783
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.953	18.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.766	6.679
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.719	24.839

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	465.218	-31.170	0	-1.012.915	171.904	-406.963	0	-406.963
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	465.218	-31.170	0	-1.012.915	171.904	-406.963	0	-406.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.271	-208	0	0	0	42.063	0	42.063
5.04.01	Aumentos de Capital	42.271	0	0	0	0	42.271	0	42.271
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-208	0	0	0	-208	0	-208
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.048	919	4.967	0	4.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.048	0	4.048	0	4.048
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	919	919	0	919
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	919	919	0	919
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	317	-317	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	317	-317	0	0	0
5.07	Saldos Finais	507.489	-31.378	0	-1.008.550	172.506	-359.933	0	-359.933

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	404.489	-40.996	0	-952.635	143.909	-445.233	0	-445.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.635	0	-1.635	0	-1.635
5.02.01	Adoção inicial IFRS 9	0	0	0	-1.635	0	-1.635	0	-1.635
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	404.489	-40.996	0	-954.270	143.909	-446.868	0	-446.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.509	551	2.060	0	2.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.194	0	1.194	0	1.194
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	315	551	866	0	866
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	866	866	0	866
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	315	-315	0	0	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-952.761	144.460	-444.808	0	-444.808

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	252.378	276.959
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	252.352	264.228
7.01.02	Outras Receitas	831	11.162
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-805	1.569
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173.798	-176.570
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-149.108	-151.331
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.690	-25.239
7.03	Valor Adicionado Bruto	78.580	100.389
7.04	Retenções	-7.587	-7.957
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.587	-7.957
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.993	92.432
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.687	2.426
7.06.02	Receitas Financeiras	4.213	2.213
7.06.03	Outros	-526	213
7.06.03.20	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	-526	213
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	74.680	94.858
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	74.680	94.858
7.08.01	Pessoal	33.768	30.682
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.078	28.341
7.08.01.02	Benefícios	5.850	3.929
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.840	-1.588
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.340	34.424
7.08.02.01	Federais	20.250	24.914
7.08.02.02	Estaduais	2	9.419
7.08.02.03	Municipais	88	91
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.524	28.558
7.08.03.01	Juros	16.239	28.387
7.08.03.02	Aluguéis	285	171
7.08.05	Outros	4.048	1.194
7.08.05.01	Prejuízo retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial - Operação Continuada	4.574	981
7.08.05.02	Prejuízo retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial-Operação Descontinuada	-526	213



COM LUCRO BRUTO DE R\$ 92,0 MILHÕES E MARGEM BRUTA DE 36,5%  
A TAURUS REGISTRA EBITDA R\$ 38,5 MILHÕES E MARGEM EBTIDA DE 15,3%

**São Leopoldo, 14 de maio de 2019** – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: FJTA3; FJTA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo, atuando com as marcas Taurus, Rossi e Heritage, apresenta seus resultados do **1º trimestre de 2019 (1T19)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2018, a não ser onde indicado de outra forma.



#### Destaques financeiros 1T19 x 1T18

Alta de 9,1% na receita operacional totalizando R\$ 252,1 milhões, com destaque para as vendas nos EUA.

Lucro bruto de R\$ 92,0 milhões, com margem de 36,5%, o que indica aumento de 15,5% e 4,3 p.p., respectivamente.

EBITDA de R\$ 38,5 milhões, pelo quinto trimestre consecutivo gerando valores positivos.



#### Destaques operacionais 1T19

Envio do segundo lote de pistolas Striker 9mm para a polícia filipina, após aprovação em rígidos testes que incluíram o disparo de 20 mil tiros sem qualquer falha.

Lançamento de 14 produtos, dentre os quais a pistola TX 22, apresentada na Shot Show em janeiro/19, com ótima receptividade de especialistas e consumidores em geral.

Produção de 309 mil unidades, sendo 70% na fábrica brasileira e 30% na unidade norte-americana.

## PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %
Receita operacional líquida	252,1	231,0	9,1%	221,8	13,7%
Mercado interno	37,7	34,8	8,3%	43,6	-13,5%
Mercado externo	214,4	196,2	9,3%	178,2	20,3%
CPV	-160,0	-151,3	5,8%	-150,2	6,5%
Lucro bruto	92,0	79,7	15,5%	71,5	28,7%
Margem bruta (%)	36,5%	34,5%	+2,0 p.p.	32,2%	+4,3 p.p.
Despesas operacionais - SG&A	-61,2	-50,6	20,9%	-98,5	-72,3%
Resultado operacional (Ebit)	30,9	29,1	6,1%	-27,0	-
Margem Ebit (%)	12,2%	12,6%	-0,4 p.p.	-12,2%	0
Resultado financeiro líquido	-12,0	-26,2	-54,2%	0,3	-
IR e Contribuição Social	-14,3	-2,0	615,0%	12,3	-
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido (operações continuadas)</b>	<b>4,6</b>	<b>1,0</b>	<b>366,7%</b>	<b>-14,3</b>	<b>-</b>
Resultado líquido operações descontinuadas	-0,5	0,2	-	-0,9	44,4%
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido</b>	<b>4,0</b>	<b>1,2</b>	<b>239,3%</b>	<b>-15,2</b>	<b>-</b>
Ebitda*	38,5	37,2	3,5%	18,4	109,2%
Margem Ebitda*	15,3%	16,1%	- 0,8 p.p.	8,3%	+ 7,0 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	835,5	678,0	23,2%	881,1	-5,2%

\* Ebitda e margem Ebitda do 4T18 ajustados, excluindo as despesas extraordinárias não recorrentes relacionadas com consultorias e demandas judiciais de acordo judicial firmado nos EUA ("Burrow Case") de R\$ 37,1 milhões

Obs. - O Ebitda ou Lajida (sigla para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Sua memória de cálculo é apresentado no item "Ebitda" deste relatório.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do primeiro trimestre de 2019 reforçam nossa convicção de que estamos no caminho certo e de que a Companhia está consolidando um novo padrão de desempenho. Alcançamos ganhos tanto nos indicadores econômicos quanto nos financeiros e temos motivos para confiar que não são resultados momentâneos, apenas reflexo de condições pontuais, mas sim um padrão sustentável. O desempenho no trimestre reflete à adoção de processos administrativos e operacionais robustos.

Com aumento na receita, ganho de rentabilidade bruta e manutenção das despesas sob controle, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda no trimestre cresceu 3,5% em relação ao mesmo período do ano passado, e a margem Ebitda atingiu 15,3%, patamar acima da média da indústria mundial, considerando as empresas estrangeiras de capital aberto que divulgam seus resultados.

Seguimos fazendo lançamentos de novos produtos – foram 14 no trimestre - que chegam ao mercado com ótima aceitação do consumidor, estabelecendo um mix de produtos diversificado e de qualidade, o que vem contribuindo para consolidar o novo padrão de rentabilidade operacional. No primeiro trimestre, um de nossos lançamentos de maior destaque foi a pistola TX 22mm, apresentada na feira de armas "Shot Show" realizada em Las Vegas, nos EUA, em janeiro. Nosso estande atraiu a atenção do público, nessa que é a maior feira de armas do mundo, com mais de 1,6 mil expositores e 58 mil visitantes, indicando que a Taurus está retomando a sua posição de protagonista no mercado e demonstrando sua forte capacidade de inovação e tecnologia.

No mercado internacional, firmamos contrato com a polícia das Filipinas para a venda de pistolas TS9, modelo desenvolvido para uso policial e militar, que atende os mais exigentes padrões de qualidade e segurança do mundo. As armas passaram por rígidos testes de aprovação, incluindo teste de resistência de 20.000 disparos sem apresentar nenhuma falha, o que nos deixa muito orgulhosos. Esse modelo extremamente resistente, confiável e seguro reafirma o nosso compromisso com a excelência.

Nesse sentido, estamos preparados para concorrer com produtos importados após a assinatura do Decreto 9.785 pelo presidente da República que autoriza a abertura do mercado nacional. No Brasil, a Companhia conta com uma ampla rede

de lojas, vendedores, armeiros e assistência técnica. A Taurus já atende vários mercados no mundo e está presente em mais de 100 países, sendo que nos EUA, nosso principal mercado de atuação, estamos dobrando a capacidade instalada de produção para 800 mil armas/ano com a inauguração de uma nova fábrica no Estado da Georgia. Além disso, como exemplo de eficiência e excelência de nossas operações, nossas linhas de produções fabricam quase duas armas por minuto dentro de rigorosos padrões de qualidade e, após recebermos a autorização, despachamos a arma em 2 dias úteis para o cliente.

A Taurus está capacitada para continuar atendendo as demandas de um mercado cada vez mais exigente, com produtos de alta confiabilidade e segurança.

Salesio Nuhs  
CEO

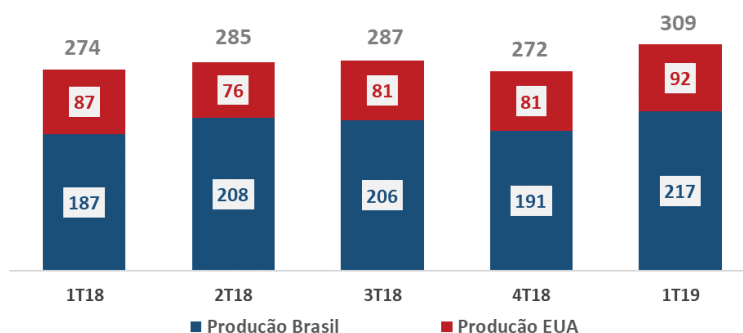
## DESEMPENHO OPERACIONAL

Completando 80 anos de sua fundação em 1939, o foco de atuação da Taurus é a produção e comercialização de armas leves, com as marcas Taurus, Rossi e Heritage, fabricadas em suas unidades do Brasil e dos EUA, e vendidas em mais de 100 países.



Com produção notadamente para uso próprio e vendas pontuais para terceiros, sob encomenda, mantém o segmento de produção e comercialização de peças de metal injetado (M.I.M. – *Metal Injection Molding*). Em janeiro de 2018, a Companhia colocou a operações de capacetes à venda de modo que o resultado desse segmento passou, desde então, a ser contabilizado como “operações descontinuadas”.

Produção de armas - Brasil + EUA  
(mil unidades)



A produção de armas da unidade industrial de São Leopoldo, RS é direcionada tanto para o mercado nacional, como para os EUA e para exportações para outros países. Já a unidade da Taurus nos EUA destina sua produção integralmente para o mercado desse país. No 1T19, a produção total de armas da Companhia superou em 12,8% a registrada no mesmo período de 2018, atingindo 309 mil unidades, sendo 70,2% fabricadas no Brasil.

Atualmente, a capacidade total de produção da Taurus é de 1,4 milhão de armas/ano, sendo 1 milhão na unidade brasileira. Com a transferência da fábrica dos EUA da Flórida para a nova unidade na Geórgia, que ocorrerá ainda no ano de 2019, a capacidade de produção nesse país vai dobrar das atuais 400 mil armas/ano, para 800 mil armas/ano.

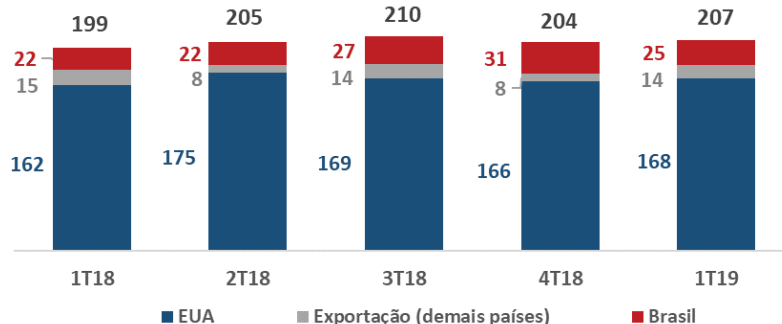


No 1T19, a exemplo do ocorrido no decorrer do ano anterior, o **mercado norte americano** de armas permaneceu competitivo para a indústria. O índice de intenções de compras de armas medido pelo “Adjusted NICS” (*National Instant Background Check System*) continuou recuando, tendo apresentado redução de 8,5% em relação ao 1T18, depois de já ter diminuído 6,1% no ano de 2018, quando comparado a 2017.

Os lançamentos da Companhia, com produtos que incorporam inovação e qualidade têm sido bem aceitos pelos consumidores norte-americanos e vêm, assim, contribuindo para recuperar a imagem da marca no mercado. O lançamento da pistola TX calibre 22, em janeiro de 2019, assim como o revólver Raging Hunter, lançado no final de 2018, foram os principais destaques de vendas no trimestre, contribuindo para que as vendas totais no país atingissem 303 mil unidades, volume 11,3% superior ao registrado no 1T18, a despeito da demanda do mercado em geral não ter apresentado aquecimento.



Volume de vendas Taurus Brasil  
(mil unidades)



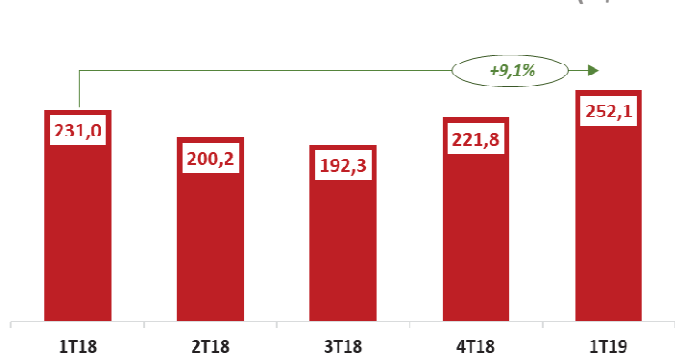
As vendas no **mercado interno** totalizaram 25 mil unidades, volume 13,6% superior ao 1T18. A exemplo do observado no mercado norte americano, o aumento das vendas é indicativo da retomada da credibilidade da marca, resultado do atual posicionamento estratégico da Companhia, que inclui apresentar ao mercado lançamentos que incorporam tecnologia e qualidade.



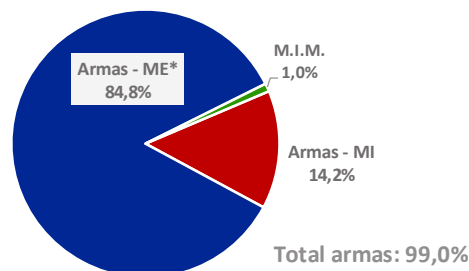
Com relação às **exportações destinadas a outros países**, o destaque no trimestre foi a venda realizada para a polícia nacional das Filipinas da pistola Striker TS9, modelo desenvolvido especialmente para uso policial e militar. Esse foi o segundo lote de pistolas fornecido pela Taurus, de um contrato firmado com a corporação filipina ao final de 2018. As armas passaram por uma semana de severos testes realizados pela equipe técnica da Corporação, realizados na fábrica em São Leopoldo. Duzentas amostras do lote foram submetidas aos testes, mais rigorosos do que os estabelecidos pela NATO AC-225, incluindo, entre outros, precisão, areia, lama, imersão em água, queda e resistência de 20 mil disparos, sendo plenamente aprovadas sem qualquer falha. A venda representou 58,7% das vendas da Companhia para outros países além dos EUA.

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

## Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida Consolidada  
(R\$ milhões)

1T19 - R\$ 252,1 milhões



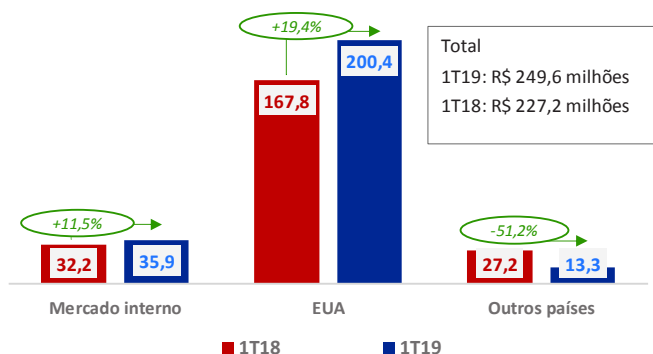
\* Armas - ME inclui receita nos EUA e exportações para outros países

A tendência já observada no decorrer dos quatro trimestres de 2018, de crescimento ante o mesmo período do ano anterior, se manteve no 1T19, com alta de 9,1% da **receita consolidada**, comparado a igual período do ano anterior. A evolução positiva reafirma o acerto das medidas tomadas no âmbito do planejamento estratégico e é indicativo de que um novo padrão de desempenho está se consolidando na Companhia.

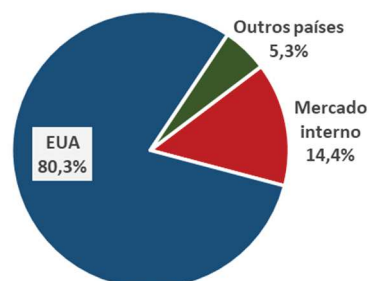
Comparado ao último trimestre de 2018, o aumento da receita no 1T19 foi de 13,7%. Deve-se considerar, no entanto, que há sazonalidade nas vendas, especialmente no mercado norte-americano de armas, responsável pela maior parte das vendas da Companhia. Assim, a comparação entre iguais períodos é mais indicada, uma vez que elimina possíveis distorções na avaliação.

Além da produção e comercialização de armas leves, a Companhia realiza vendas ocasionais de peças de metal-injetadas (M.I.M., sigla para *metal injection molding*) sob encomenda. A produção de MIM é, notadamente, para uso próprio, de forma que a receita oriunda das vendas para terceiros é pouco expressiva para a Taurus. No 1T19, o segmento proporcionou receita líquida de R\$ 2,5 milhões.

## Receita Operacional Líquida – Armas

Receita líquida de venda de armas por mercado  
R\$ milhões

1T19 - R\$ 249,6 milhões

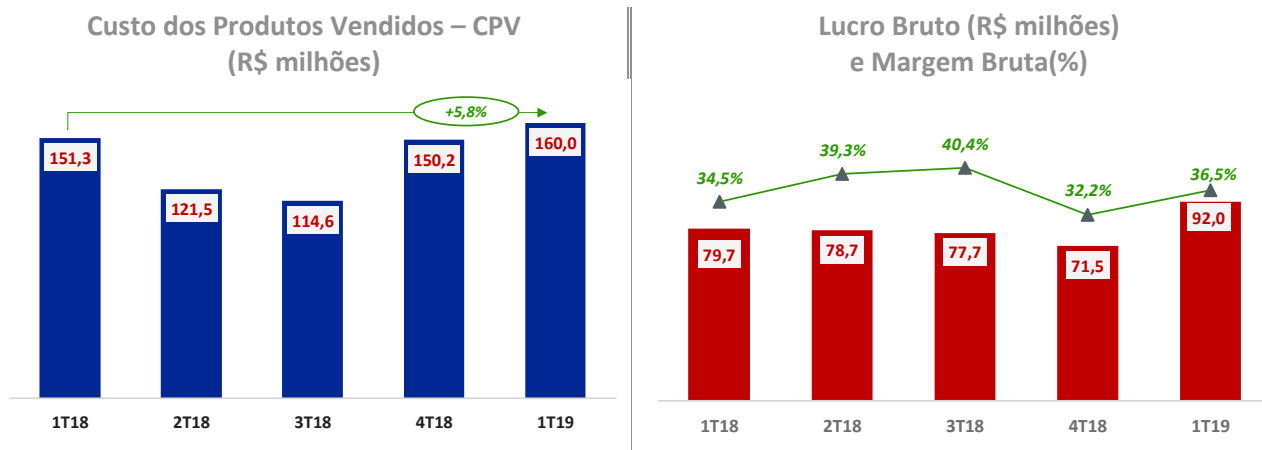


A receita com a venda de **armas nos EUA** totalizou R\$ 200,4 milhões no 1T19, montante 19,4% superior ao verificado no mesmo trimestre do exercício anterior. Em que pese a valorização do dólar médio de 17,1% ante a moeda nacional no período, proporcionando ganho cambial na conversão da receita obtida originalmente em dólares, foi também alcançado aumento real (em dólares) na receita das vendas realizadas nesse país. A receita proveniente da venda de novos modelos foi responsável por 53,6% da receita com a venda de armas no trimestre. A ótima aceitação no mercado da pistola TX 22, apresentada pela Taurus em janeiro de 2019 na Shot Show – maior feira do setor, realizada em Las Vegas, EUA –, assim como a continuidade do sucesso do revólver Raging Hunter 45, lançado em 2018, e da já consagrada G2c, foram os principais destaques no período.

No **mercado nacional**, as vendas são direcionadas para polícias, forças armadas, seus integrantes e CACs (caçadores, atiradores desportistas e colecionadores). Segundo mercado da Companhia após os EUA, a receita no mercado interno também apresentou alta em relação ao 1T18, totalizando R\$ 35,9 milhões (+11,5%), o que sustenta a percepção de que, também no mercado brasileiro, as medidas adotadas no âmbito do plano estratégico vêm obtendo sucesso em recuperar a imagem de qualidade e a admiração do mercado pelos produtos da Taurus.

A receita proveniente de **exportações para outros países** tem menor representatividade na receita total, representando 5,3% no 1T19. Ampliar tais vendas, buscando novos mercados e reforçando as vendas para mercados já atingidos, faz parte da estratégia da Companhia, com o objetivo de reduzir o grau de dependência hoje existente com relação ao mercado norte-americano. No entanto, uma vez que os EUA têm o maior mercado mundial para armas leves, esse país tende a se manter como principal comprador da Taurus. No trimestre, a receita de exportações para outros países além dos EUA totalizou R\$ 13,3 milhões, sendo que as vendas da pistola Striker para a polícia filipina – citada no item de Desempenho Operacional – representou 58,7% desse total.

#### Custo dos produtos vendidos – CPV e Lucro bruto



O processo de otimização dos custos, dentro do planejamento estratégico adotado no sentido de alcançar melhora dos indicadores da Companhia, continua mostrando seus resultados. A expectativa é de que o nível de rentabilidade bruta se estabilize nesse novo patamar, uma vez que os ajustes adotados em termos de gestão de custos são estruturais, e não momentâneos e com resultados pontuais.

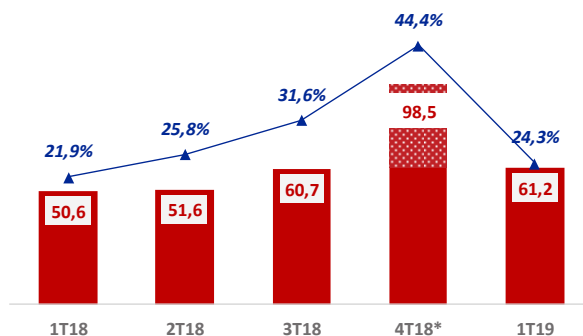
Com evolução dos custos de 5,8% em relação ao mesmo trimestre de 2018, percentual inferior ao verificado na evolução da receita, o lucro bruto no 1T19 apresentou alta de 15,5% no período. A margem bruta foi de 36,5%, resultado 2,0 p.p. superior à verificada no 1T18.

## Despesas operacionais

O principal grupo de despesas da Companhia é representado pelas **despesas gerais e administrativas**, que tiveram alta de 5,5% no trimestre ante o 1T18, percentual inferior à evolução da receita no mesmo período.

O **total das despesas operacionais** apresentou alta de 20,9% comparado ao registrado no 1T18, principalmente em função do aumento das despesas com vendas, grupo que incorpora parcela relevante de despesas variáveis representadas por comissões, fretes e seguros. Considerando o trimestre imediatamente anterior (4T18), há redução de 33,1% no total das despesas operacionais em razão das despesas extraordinárias não recorrentes relacionadas ao “Burrow Case” (acordo de ação judicial em relação a processo contra a Companhia nos EUA) no total de R\$ 37,1 milhões registradas naquele trimestre, quando tal valor foi distribuído nas linhas de “despesas gerais administrativas” e “outras despesas”.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)  
e sua Participação na Receita



\* 4T18 inclui R\$ 37,1 milhões de despesas extraordinárias não recorrentes, referentes a despesas relacionadas a ação judicial ("Burrow Case").

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %
Despesas com vendas	28,8	23,2	24,1%	24,3	18,5%
Despesas gerais e administrativas	32,5	30,8	5,5%	48,2	-32,6%
Outras receitas/despesas operacionais*	-0,2	-3,3	930,3%	26,0	-
<b>Despesas operacionais (SG&amp;A)</b>	<b>61,2</b>	<b>50,6</b>	<b>20,9%</b>	<b>98,5</b>	<b>-37,9%</b>
<b>Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)</b>	<b>24,3%</b>	<b>21,9%</b>	<b>2,4 p.p.</b>	<b>44,4%</b>	<b>-20,1 p.p.</b>

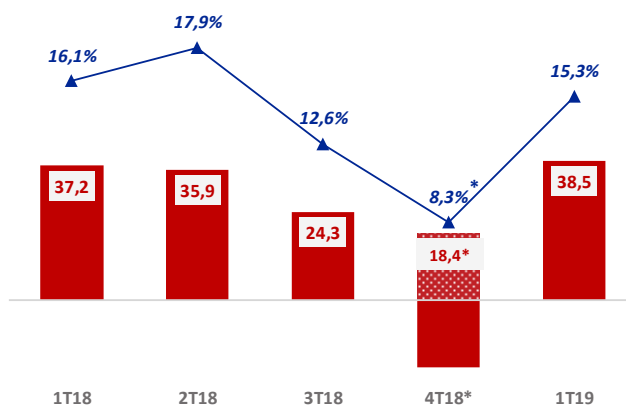
\* Inclui saldo da conta classificada como "Perdas pela não recuperabilidade de ativos"

## Ebitda

No 1T19, o Ebitda (sigla em inglês para receita antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 38,5 milhões, com margem de 15,3%. Foi o quinto trimestre consecutivo de Ebitda positivo, considerando o valor ajustado do 4T18 que exclui R\$ 37,1 milhões de despesas extraordinárias relacionadas a questões judiciais do “Burrow Case”.

A evolução reflete as melhorias adotadas a partir da firme gestão sobre custos e despesas, ajustes no processo industrial e o acerto na estratégia de lançamento de produtos de qualidade com inovação incorporada. O plano estratégico em vigor proporcionou a reversão dos resultados operacionais negativos registrados entre os anos de 2014 e 2017 e, em 2018, os resultados positivos começaram a se apresentar. A expectativa da Companhia é que os resultados recentes tenham atingido novo patamar de estabilidade.

Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



\* Ebitda e Margem Ebitda ajustados no 4T18, excluindo R\$ 37,1 milhões de despesas extraordinárias não recorrentes relacionadas com consultorias e demandas judiciais de acordo judicial firmado nos EUA ("Burrow Case").

**Cálculo Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12**

R\$ milhões	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %
Resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit)	30,9	29,1	6,1%	-27,0	-
Depreciação e amortização	7,6	8,1	-6,2%	8,4	-9,5%
<b>Ebitda</b>	<b>38,5</b>	<b>37,2</b>	<b>3,4%</b>	<b>-18,6</b>	<b>-</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>15,3%</b>	<b>16,1%</b>	<b>-0,8 p.p</b>	<b>-8,4%</b>	<b>+ 23,7 p.p</b>
<i>Burrow Case</i>					
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	15,6	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	21,5	-
<b>Ebitda ajustado</b>	<b>38,5</b>	<b>37,2</b>	<b>3,4%</b>	<b>18,4</b>	<b>108,7%</b>
<b>Margem Ebitda ajustada</b>	<b>15,3%</b>	<b>16,1%</b>	<b>-0,8 p.p</b>	<b>8,3%</b>	<b>+7,0 p.p.</b>

*O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.*

**Resultado financeiro**

O resultado financeiro do trimestre tanto nas receitas como nas despesas, foi influenciado pela variação cambial. Como o endividamento da Companhia é, em sua maior parte (83,5% em 31/03/2019) em moeda estrangeira, a valorização do dólar médio de 17,1% no trimestre resulta em aumento dos encargos da dívida bancária em Reais.

As receitas financeiras, beneficiadas ainda pelo maior volume de caixa e disponibilidades da Companhia no 1T19 e, portanto, registrando o rendimento dessas disponibilidades, totalizaram R\$ 4,2 milhões, superando em 90,4% os R\$ 2,2 milhões do 1T18.

No mesmo período, as despesas financeiras apresentaram recuo de 42,8%, também contribuindo para a redução do saldo de desembolsos financeiros líquido do 1T19. O acordo com sindicato de bancos para renegociação da dívida assinado no terceiro trimestre de 2018 incluiu carência de amortização do principal e dos juros até o encerramento do exercício de 2018, de modo que as despesas financeiras do 1T19 incluem o pagamento, feito em 21/01/2019, da primeira parcela de juros nos moldes do novo acordo, que reduziu em cerca de 50% o custo da dívida.

O resultado foi a redução da despesa líquida a menos da metade do registrado no mesmo período do ano anterior. O saldo financeiro no 1T19 foi despesa de R\$ 12,0 milhões, ante à despesa líquida de R\$ 26,2 milhões no 1T18 (diminuição de 54,0%).

**Resultado líquido**

Os resultados do trabalho desenvolvido para a reestruturação da Taurus visando o aumento da rentabilidade, da geração de caixa, a equalização do endividamento e, consequentemente, a melhoria sustentável dos indicadores econômicos e financeiros, vêm se consolidando a partir de 2018. Comparado ao desempenho do 1T18, o primeiro trimestre de 2019 apresentou ganho de rentabilidade bruta e redução de despesas financeiras.

Após o registro do desembolso de R\$ 14,3 milhões referentes a Imposto de Renda e Contribuição Social (desembolso de R\$ 2,0 milhões no 1T18) e de prejuízo líquido de R\$ 0,5 milhão da operação de capacetes, classificada como “operação à venda” (receita de R\$ 0,2 milhão no 1T18), a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 4,0 milhões no 1T19, comparado a resultado líquido positivo de R\$ 1,2 milhão no mesmo trimestre de 2018.

**ENDIVIDAMENTO**

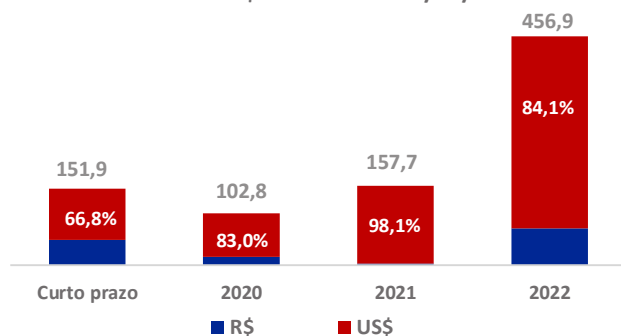
Em julho/2018 foi concluída a renegociação do endividamento bancário, que incluiu: (i) o alongamento do prazo de vencimento para cerca de US\$ 162 milhões em dívidas, que passou a ser de cinco anos; (ii) acordo para renovação automática de contratos de curto prazo de financiamento às exportações até 2022, tornando tal parcela da dívida, na prática, como de longo prazo; e (iii) a redução de 50% da taxa de juros em relação ao vigente anteriormente, o que representa mais de R\$ 120 milhões em encargos em cinco anos.

R\$ milhões

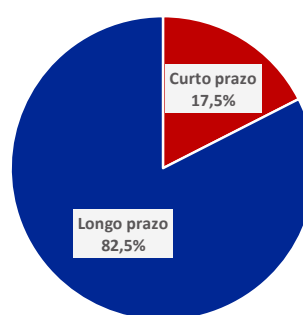
	31/03/2019	31/12/2018	Var. %
Empréstimos e financiamentos	61,8	103,7	-40,4%
Debêntures	3,6	9,5	-61,5%
Adiantamento de recebíveis	42,1	48,5	-13,1%
Saques cambiais	44,4	43,8	1,4%
Instrumentos financeiros	0,0	0,0	-
<b>Curto prazo</b>	<b>151,9</b>	<b>205,4</b>	<b>-26,0%</b>
Empréstimos e financiamentos	641,9	627,9	2,2%
Debêntures	75,4	75,6	-0,3%
<b>Longo prazo</b>	<b>717,3</b>	<b>703,6</b>	<b>2,0%</b>
<b>Endividamento bruto</b>	<b>869,2</b>	<b>908,9</b>	<b>-4,4%</b>
Caixa e aplicações financeiras	33,7	27,8	21,2%
<b>Endividamento líquido</b>	<b>835,5</b>	<b>881,1</b>	<b>-5,2%</b>

No decorrer do primeiro trimestre do ano, houve a entrada de R\$ 42,3 milhões referentes aos recursos aportados pelos detentores de bônus de subscrição que adquiriram novas ações preferenciais no âmbito do aumento de capital. Tais recursos foram direcionados para o pagamento de encargos da dívida assim como a liquidação de algumas dívidas de menor monta, contribuindo para a redução do endividamento de curto prazo frente à posição do encerramento do exercício de 2018.

**Cronograma do vencimento da dívida**  
 Por moeda - R\$ milhões em 31/03/19



**Dívida Bruta em 31/03/2019**  
 R\$ 869,2 milhões



O atual perfil do endividamento da Companhia é eminentemente de longo prazo, com vencimentos até 2022. Ao final do 1T19, a dívida de curto prazo totalizava R\$ 151,9 milhões, com redução de R\$ 53,5 milhões, ou 26,0%, em relação à posição de 31/12/2018. Com a parcela de longo prazo de R\$ 717,3 milhões em 31/03/2019, a dívida bruta totalizava R\$ 869,2 milhões na data, indicando redução de 4,4% (R\$ 39,7 milhões) no decorrer dos três primeiros meses do ano. Considerando o aumento da posição de caixa e disponibilidades, a redução na dívida líquida verificada no período foi de 5,2%.

Em termos de moeda, ao final de março/19, 83,5% da dívida bruta era cotada em dólares, moeda na qual a Companhia tem também a maior parte (85,0% no 1T19) de sua receita e, portanto, para a qual conta com *hedge* natural.

## DESEMPENHO DAS AÇÕES

	FJTA3	FJTA4	IBOV	Valor de mercado
29/12/2018	R\$ 4,79	R\$ 4,05	88.104	R\$ 337,6 milhões
29/03/2019	R\$ 4,05	R\$ 3,87	95.416	R\$ 338,3 milhões

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### Créditos tributários pela exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

Em 01 de abril de 2019 a Taurus obteve trânsito em julgado de seu processo referente à exclusão de PIS e Cofins da base de ICMS, o que irá acarretar em recuperação fiscal de aproximadamente R\$ 33 milhões e atualização monetária de cerca de R\$ 23 milhões.

Tão logo os trabalhos de levantamento dos cálculos e comprovações relativos a tais valores sejam concluídos, serão apresentados para habilitação junto à Receita Federal, o que permitirá à Companhia proceder com o reconhecimento dessas recuperações, fazendo a utilização dos créditos fiscais.

### Assinatura de contrato de preferência para venda de ativo imobiliário

Em 12 de abril de 2019, foi assinado “*Instrumento Particular de Concessão de Preferência sobre Aquisição de Imóveis, com Exclusividade Vinculada a Prazo e Outras Avenças*” do terreno da antiga sede da Companhia em Porto Alegre/RS. O contrato estabelece valor de R\$ 50,0 milhões e prevê prazo de 60 dias para avaliações e negociações.

Caso concluída, a operação proporcionará melhora dos indicadores financeiros, uma vez que o valor recebido será integralmente utilizado para redução do endividamento da Companhia, de acordo com o compromisso assumido no acordo firmado com o sindicato de bancos credores em 2018.

### Incêndio em pavilhão da unidade industrial de São Leopoldo, RS

Na madrugada de 22 de abril, um incêndio atingiu um dos pavilhões da unidade industrial da Companhia no Brasil, sendo rapidamente controlado por brigadistas e o Corpo de Bombeiros.

Não houve feridos e as atividades da fábrica foram retomadas no mesmo dia, não havendo impacto negativo sobre a produção.

A Companhia possui cobertura para sinistros que contemplam inclusive sinistros desta natureza.

### Prorrogação do prazo final do exercício dos bônus de subscrição das séries B, C e D.

Em 08 de maio de 2019, foi aprovado na Reunião do Conselho de Administração – RCA – os seguintes itens:

- (i) prorrogação, por dois anos, do prazo de exercício dos bônus de subscrição das séries B, C e D (emitidos no âmbito da reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de outubro de 2018), conforme proposta da diretoria; e



- (ii) autorização para a diretoria adotar todos os procedimentos necessários para a efetivação da prorrogação ora aprovada.

Cabe ressaltar que todos os direitos concedidos quando da emissão dos bônus de subscrição foram mantidos, assegurando aos detentores seus direitos e ampliando o prazo final do vencimento.

*O documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.*



## ANEXOS

## Demonstrativo de Resultados

	1T19	1T18	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	252,1	231,0	9,1%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-160,0	-151,3	5,8%
Resultado Bruto	92,0	79,7	15,5%
Despesas/Receitas Operacionais	-61,2	-50,6	20,9%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-0,9	5,3	-117,5%
Despesas com Vendas	-27,9	-28,4	-1,9%
Despesas Gerais e Administrativas	-32,5	-30,8	5,7%
Outras Receitas Operacionais	0,8	11,2	-92,6%
Outras Despesas Operacionais	-0,6	-7,8	-91,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>30,9</b>	<b>29,1</b>	<b>6,1%</b>
Resultado Financeiro	-12,0	-110,3	-89,1%
Receitas Financeiras	4,2	5,0	-15,0%
Despesas Financeiras	-16,2	-115,2	-85,9%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>18,8</b>	<b>-271,1</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14,3	-9,6	48,2%
Corrente	-13,7	13,6	-
Diferido	-0,6	-23,2	-97,4%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>4,6</b>	<b>-280,7</b>	<b>-</b>
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-0,5	-5,3	-90,1%
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>4,0</b>	<b>-286,0</b>	<b>-</b>
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4,0	-286,0	-
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>	-	-	-
<i>Lucro Básico por Ação</i>	-	-	-
ON	0,44409	-4,42165	-
PN	0,44409	-4,42165	-
<i>Lucro Diluído por Ação</i>	-	-	-
ON	0,44409	-4,42165	-
PN	0,44409	-4,42165	-

## Ativo

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2019	31/12/2018	Var. %
<b>Ativo Total</b>	<b>948,4</b>	<b>921,2</b>	<b>3,0%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>645,1</b>	<b>616,2</b>	<b>4,7%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	31,7	26,8	18,5%
Caixas e Bancos	29,3	23,6	24,5%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	2,4	3,2	-25,3%
Aplicações Financeiras	0,9	1,8	-51,2%
Contas a Receber	150,4	140,4	7,1%
Estoques	290,8	277,0	5,0%
Tributos a Recuperar	29,9	29,5	1,4%
Despesas Antecipadas	9,2	6,3	46,5%
Outros Ativos Circulantes	132,2	134,4	-1,6%
Ativos Não-Correntes a Venda	123,0	122,6	0,4%
Ativos de Operações Descontinuadas	-	-	-
Outros	9,2	11,9	-22,1%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>303,3</b>	<b>304,9</b>	<b>-0,5%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	85,0	84,5	0,6%
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Valor Justo	1,1	1,1	6,3%
Tributos Diferidos	72,7	73,4	-1,0%
Outros Ativos Não Circulantes	11,2	10,1	11,6%
Impostos a Recuperar	0,2	0,2	0,0%
Outros	11,0	9,8	11,9%
Investimentos	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	144,1	144,4	-0,2%
Imobilizado em Operação	133,7	140,1	-4,6%
Imobilizado em Andamento	10,4	4,3	142,2%
Intangível	74,0	75,8	-2,4%

## Passivo

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2019	31/12/2018	Var. %
<b>Passivo Total</b>	<b>948,4</b>	<b>921,1</b>	<b>3,0%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>506,6</b>	<b>535,6</b>	<b>-5,4%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	34,8	31,9	8,9%
Obrigações Sociais	14,0	14,7	-5,0%
Obrigações Trabalhistas	20,8	17,3	20,7%
Fornecedores	105,3	94,7	11,2%
Fornecedores Nacionais	60,4	55,9	8,0%
Fornecedores Estrangeiros	44,9	38,8	15,8%
Obrigações Fiscais	66,2	41,9	58,0%
Obrigações Fiscais Federais	63,7	37,7	68,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21,8	8,1	168,3%
Outros Impostos	41,9	29,6	41,4%
Obrigações Fiscais Estaduais	2,5	4,2	-39,4%
Empréstimos e Financiamentos	65,4	113,1	-42,2%
Em Moeda Nacional	4,7	8,3	-43,0%
Em Moeda Estrangeira	57,1	95,4	-40,2%
Debêntures	3,6	9,5	-61,5%
Outras Obrigações	150,0	175,8	-14,6%
Dividendos e JCP a Pagar	0,0	0,0	0,0%
Saques Cambiais	44,4	43,8	1,4%
Adiantamento de Recebíveis	42,1	48,5	-13,1%
Adiantamento de Clientes	12,0	28,8	-58,2%
Passivos de Ativos Não-Correntes à Venda	33,8	33,3	1,6%
Outras Obrigações	17,7	21,5	-17,6%
Provisões	84,8	78,2	8,5%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíve	66,3	60,3	10,0%
Provisões Fiscais	27,7	27,7	0,0%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10,8	5,2	105,4%
Provisões Cíveis	27,9	27,3	1,9%
Outras Provisões	18,5	17,9	3,4%
Provisões para Garantias	18,5	17,9	3,4%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>801,7</b>	<b>792,5</b>	<b>1,2%</b>
Empréstimos e Financiamentos	641,9	627,9	2,2%
Em Moeda Nacional	17,5	18,1	-3,4%
Em Moeda Estrangeira	624,4	609,8	2,4%
Debêntures	75,4	75,6	-0,3%
Outras Obrigações	0,6	1,0	-42,9%
Impostos a Recolher	0,4	0,6	-28,4%
Outras Obrigações	-	-	
Fornecedores	0,1	0,4	-64,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20,7	20,8	-0,4%
Provisões	63,1	67,1	-6,0%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	46,6	49,8	-6,5%
Provisões Cíveis	10,9	11,7	-6,8%
Outras Provisões	5,6	5,6	0,6%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>-359,9</b>	<b>-407,0</b>	<b>-11,6%</b>
Capital Social Realizado	507,5	465,2	9,1%
Reservas de Capital	-31,4	-31,2	0,7%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,6	0,0	-
Opções Outorgadas	-41,0	-31,2	31,5%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.008,6	-1.012,9	-0,4%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	46,7	47,0	-0,7%
Ajustes Acumulados de Conversão	125,8	124,9	0,7%

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

### 1. Contexto operacional

A Taurus Armas S.A. (“Companhia”) possui sede em São Leopoldo/RS, foi constituída em 17 de novembro de 1939, sendo uma Companhia brasileira de capital aberto desde 1982, e desde 2011, listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (antiga BM&FBOVESPA) (símbolos de negociação são FJTA3, FJTA4).

Em 29 de junho de 2018, foi aprovado em Assembléia Geral de Acionistas a alteração da razão social de Forjas Taurus S.A. para Taurus Armas S.A.

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, e M.I.M. (“Metal Injection Molding”), possuindo 2 plantas industriais, uma no Brasil, situada no Estado do Rio Grande do Sul, e outra em Miami, nos Estados Unidos.

No Brasil, as vendas são direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil. A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa - e desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Miami fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução deste processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de venda do investimento, o mesmo foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas. A operação de capacetes possui 2 unidades de produção, uma em Mandirituba/PR e outra em Simões Filho/BA.

Em 03 de dezembro de 2018, as atividades de produção na unidade de Simões Filho/BA foram encerradas.

#### Equacionamento Econômico/Financeiro

Em 18 de julho de 2018, a Administração concluiu o processo de renegociação e formalização de assinatura de contratos de dívidas junto ao Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco), bem como, o processo de renegociação de sua 3ª emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong. Os termos da operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas com os Credores no valor equivalente a aproximadamente US\$ 162.000 (cento e sessenta e dois milhões de dólares americanos). O prazo total para pagamento das operações passa a ser de 5 (cinco) anos, com carência de pagamentos do principal e juros no ano de 2018. A amortização do principal e dos juros ocorrerá em pagamentos mensais, sendo iniciados em 21 de janeiro de 2019. Os custos da operação passaram a ser Libor Mês + 3% a.a. nas operações em dólar e CDI + 2,00% para a 3ª Emissão de Debêntures.

A Operação conta com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Blindagens Ltda. e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (“Alienação Fiduciária”); (ii) hipoteca de 2º grau de 02 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre, RS e hipoteca de 1º grau de 01 imóvel localizado em São Leopoldo, RS (“Hipoteca”); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

Como opção adicional para auxiliar no equacionamento econômico e financeiro, a Companhia mantém sua estratégia de: (a) desinvestimentos de ativos não “core” a saber: a operação de capacetes (historicamente rentável e lucrativa), cuja decisão de venda e autorização para os esforços de venda foram efetuados pelo Conselho de Administração em março de 2018, além de extenso terreno em região residencial nobre de Porto Alegre, onde localizavam-se as antigas instalações da Companhia e; (b) forte plano de reestruturação, já em andamento e conduzido por uma consultoria especializada já contratada.

O referido plano de reestruturação, em curso, apresentou resultados positivos ao longo do exercício de 2018 e a Companhia espera que continue trazendo ganhos de eficiência em 2019. O plano está dividido em 4 áreas: i) Renegociação da Dívida; ii) Eficiência Operacional, iii) Eficiência Comercial, e (iv) Avaliação de Resultados. Segue abaixo um sumário das ações:

### I - Renegociação da Dívida (concluído):

A reestruturação da dívida foi conduzida através de uma renegociação direta e extrajudicial com os credores, compreendendo as seguintes atividades:

- Construção, análise e validação de projeções operacionais e financeiras;
- Elaboração de estratégias de negociação em diferentes cenários;
- Negociação com comitê de credores através de agendamento de reuniões e apresentações;
- Realização das devidas formalizações do processo;
- Junto ao sindicato dos Bancos, no reperfilamento, a Companhia obteve uma redução ao redor de 50% da taxa de juros dos empréstimos;
- Houve uma mudança significativa no cronograma de amortizações, que teria o primeiro pagamento de principal em 2018 e após amortizações trimestrais, com a renegociação houve carência do pagamento de principal no ano de 2018 e a partir de 2019 os pagamentos serão mensais. Abaixo o quadro demonstrando percentualmente as amortizações.

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ANTES RENEGOCIAÇÃO	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO
<b>PPE'S e DEBENTURES BANCOS            BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAU, HAITONG.</b> 23,07 % DA DÍVIDA EM 2018 30,76 % DA DÍVIDA EM 2019 30,76 % DA DÍVIDA EM 2020 15,41 % DA DÍVIDA EM 2021	<b>PPE'S e DEBENTURES BANCOS            BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAU, HAITONG.</b> 10,71 % DA DÍVIDA EM 2019 15,90 % DA DÍVIDA EM 2020 2,80 % DA DÍVIDA EM 2021 70,59 % DA DÍVIDA EM 2022

- Na renegociação junto ao Banco Pine a Companhia também obteve um alongamento no prazo e redução das taxas. As características da renegociação foram diferentes, pois o Banco não possuía *funding* (linha no exterior) para lastrear toda a operação, desta forma a cada vencimento do Pré Pagamento de Exportação (“PPE”) será liberada uma operação de Adiantamento de Contrato de Câmbio (“ACC”) no valor da parcela com prazo inicial de 180 dias e renovado automaticamente a cada vencimento por mais 180 dias. No terceiro e no quarto vencimentos a renovação será de 99,30% do valor da operação de ACC, no quinto vencimento renovado 99,10% do valor da operação de ACC nos próximos vencimentos serão renovados 97,20% da operação de ACC e até 17/10/2022 serão liquidadas todas as operações de ACC. Antes da renegociação, a taxa da operação era de 112,00% do CDI, para as novas operações renegociadas através da modalidade de ACC a taxa será de 5,50% a.a. + variação cambial;
- Ressalta-se, que nas renegociações, além do alongamento da dívida, ocorrerá redução

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

projetada em mais de R\$ 120 milhões de encargos sobre este endividamento durante o período de 5 anos.

A dívida renegociada prevê amortizações extraordinárias com valores provenientes de vendas de ativos ou de subscrição de ações. Nestas situações, os valores são destinados para conta especial denominada conta *Escrow*, onde uma vez transferidos os valores para esta conta, a Companhia não possui mais nenhuma gerência para qualquer tipo de movimentação, somente o agente fiduciário poderá movimentá-la única e exclusivamente para a amortização dos contratos renegociados junto ao sindicato dos bancos.

## II - Eficiência Operacional

De forma macro, reavaliação da Estrutura Organizacional da Companhia através da análise de atividades e processos, *Span of Control* e remuneração média:

### Etapas concluídas:

- Realinhamento da estrutura com os objetivos estratégicos;
- Simplificação dos níveis hierárquicos para ganho de agilidade na tomada de decisão;
- Normalização das áreas para evitar conflitos e redundâncias;
- Revisão das responsabilidades e funções de cada posição;
- Reavaliação dos níveis de serviço;
- Desenvolvimento de um ambiente participativo e propício às mudanças.

### Etapas em andamento:

- Definição clara das métricas;
- Remodelagem do relacionamento com as demais unidades da empresa;
- Reavaliação de terceirização de atividades “non-core”;
- Reavaliação da centralização de atividades;
- Eliminação de atividades que não agregam valor;
- Análises para ganhos de eficiência nos processos;
- Redução duradoura e inteligente dos custos;

De forma específica, o planejamento e a gestão operacional serão segmentados conforme abaixo com seus respectivos planos de ação já em andamento:

### Etapas concluídas:

#### Planejamento Mestre Operacional:

- Revisitar o modelo de S&OP.

#### Pesquisa e Desenvolvimento:

- Identificação das necessidades de Capex;
- Integração com todas as unidades industriais.

### Etapas em andamento:

#### CPV – Custo do produto vendido:

- Analisar a evolução dos Custos Variáveis e gastos gerais de fabricação (GGF) para identificação dos principais desvios e oportunidades.

#### Planejamento Mestre Operacional:

- Aprimorar metodologia de previsão de demanda;
- Revisitar o processo e modelo lógico de planejamento de produção e inventário de estoques.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

### Eficácia da Gestão Operacional:

- Revisar métricas, metas e rotinas de apontamento de resultados dos indicadores chave dos processos;
- Mapear pontos críticos de melhoria de cada processo e desenvolver/implementar as ações corretivas aplicáveis.

### Perdas de Materiais (*yield* e refugo):

- Identificar pontos críticos de melhoria e implementar as ações corretivas aplicáveis.

### Pesquisa e Desenvolvimento:

- Cronograma de ações.

### Ferramentas utilizadas:

- Explosão de Ideias;
- Análise de dados;
- Simulações de cenários;
- Análises de Causa/Efeito;
- Matriz de Compensação.

## III - Eficiência Comercial

Para capturar maiores ganhos em eficiência na área comercial, está sendo dado foco em três áreas conforme abaixo:

### Etapas concluídas:

#### Análise de mercado

- Revisitar o modelo de *pricing*.

#### Portfólio de produtos

- Análise para racionalização de SKU's.

#### Execução Comercial

- Avaliar o modelo de gestão de rotina de vendas;
- Reestruturação do modelo de acompanhamento do atingimento de metas;
- Reavaliação e modelagem de um programa de remuneração variável da equipe de vendas.

### Etapas em andamento:

#### Análise de mercado

- Mapeamento de canais de venda e análise das estratégias por canal;
- Análise de oportunidades para a redução da quantidade de *Layers* e aproximação do ponto de venda.

#### Portfólio de produtos

- Análise de *performance* das categorias de produtos;
- Definição do posicionamento de cada categoria.

## IV - Avaliação de Resultados (em andamento)

Essas iniciativas objetivam ajustar os processos-chave da Taurus de modo a incrementar a rentabilidade e competitividade da Companhia.

Dessa forma, através da definição de papéis e responsabilidades, métricas de *performance*



## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

e uma cultura de disciplina na execução de planos de ação, a Companhia continua tomando ações objetivando uma maior eficiência operacional e financeira, visando atender à demanda por seus produtos, a melhoria em suas margens, recuperação da rentabilidade e equilíbrio em seus fluxos de caixa.

A Administração avalia que o conjunto de ações relacionadas à melhoria de eficiência operacional descrito acima, aliado às vendas de ativos não core, transações de capital e a já perceptível melhoria na performance das operações serão suficientes para garantir a continuidade normal das operações.

## 2. Apresentação das informações do exercício

### 2.1. Base de preparação

#### a) Declaração de conformidade

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

#### b) Declaração da Administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2019, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2019.



## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

### 2.2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		2019	2018
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.*	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus Plásticos Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%

(\*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

## 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 9 – Clientes (provisão para devedores duvidosos), 10 – Estoques (Provisão para Perda de Estoques), 13 – Imposto de renda e contribuição social, 14 – Ativos mantidos para venda (impairment), 16 – Imobilizado (impairment), 17 – Intangível (impairment), 23 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 24 – Instrumentos financeiros.

### **(i) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia utiliza o Nível 2 de informações para mensuração do valor justo.

## **4. Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

### **a) Instrumentos financeiros**

#### **(i) *Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas vinculadas, contas a receber de clientes, créditos com pessoas ligadas e outras contas a receber.

#### **(ii) *Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Por política contábil, a Companhia adota a classificação dos juros pagos como atividade de financiamento, de forma consistente em suas demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

(iii) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo. Se esse for o caso, o ativo é caracterizado como sujeito ao reconhecimento de perdas, e o Pronunciamento Técnico (CPC01) requer que a entidade reconheça um ajuste para perdas por desvalorização.

b) Novas normas, interpretações e revisões de normas vigentes

Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019.

(i) CPC 06 (R2) / IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 não apresentou impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

### 5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

#### **Contas a receber de clientes e outros créditos**

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições

**Notas Explicativas****Notas Explicativas****Taurus Armas S.A.**

*Informações Trimestrais em  
31 de março de 2019*

padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A demonstração consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas, e, excluídas essas transações, a Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia, nas vendas realizadas para pessoas físicas, possui condição de antecipação de parte do valor da venda na intenção de compra e o faturamento e entrega do produto só é realizado se não houver inadimplência.

**Exposição a riscos de crédito**

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>Valor contábil</b>		<b>Valor contábil</b>	
	<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
<b>Valor justo por meio de resultado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>31.719</b>	26.766	<b>2.751</b>	5.157
<b>Custo amortizado</b>				
Recebíveis de clientes	<b>150.360</b>	140.420	<b>103.290</b>	114.744
Aplicações financeiras e conta vinculadas	<b>1.998</b>	2.547	<b>1.691</b>	2.547
<b>Total</b>	<b>184.077</b>	169.733	<b>107.732</b>	122.448

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>Valor contábil</b>		<b>Valor contábil</b>	
	<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Doméstico – recebíveis de clientes	<b>101.212</b>	97.458	<b>87.475</b>	84.013
Estados Unidos – recebíveis de clientes	<b>67.142</b>	72.557	-	-
Outros	<b>13.379</b>	785	<b>32.450</b>	45.730
<b>Total</b>	<b>181.733</b>	170.800	<b>119.925</b>	129.743

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
Clientes – órgãos públicos	15.975	9.787	15.824	9.621
Clientes – distribuidores	109.676	111.732	64.905	84.286
Clientes finais	56.082	49.281	39.196	35.836
<b>Total</b>	<b>181.733</b>	<b>170.800</b>	<b>119.925</b>	<b>129.743</b>

\* Os saldos de clientes estão apresentados sem considerar a provisão para perdas (ver nota 9).

### Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/ IFRS 9, a provisão para perdas esperadas, leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

	Consolidado			Controladora		
	31-03-2019			31-12-2018		
	Carteira	Provisão	%Cobertura	Carteira	Provisão	%Cobertura
Não vencidos	84.540	(1.772)	2,1%	70.517	(1.261)	1,8%
Vencidos há 0-30 dias	38.195	(308)	0,8%	44.360	(860)	1,9%
Vencidos há 31-60 dias <sup>(1)</sup>	5.811	(217)	3,7%	11.764	(821)	7,0%
Vencidos há 61-90 dias <sup>(1)</sup>	2.285	(336)	14,7%	2.710	(536)	19,8%
Vencidos há 91-180 dias <sup>(1)</sup>	8.280	(1.856)	22,4%	7.361	(1.453)	19,7%
Vencidos há 181-360 dias <sup>(1)</sup>	8.390	(3.345)	39,9%	7.654	(3.019)	39,4%
Vencidos há mais de um ano	34.232	(23.539)	68,8%	26.434	(22.430)	84,9%
<b>Total</b>	<b>181.733</b>	<b>(31.373)</b>		<b>170.800</b>	<b>(30.380)</b>	

	Consolidado			Controladora		
	31-03-2019			31-12-2018		
	Carteira	Provisão	%Cobertura	Carteira	Provisão	%Cobertura
Não vencidos	44.330	(1.732)	3,9%	53.145	(1.222)	2,3%
Vencidos há 0-30 dias	36.025	(241)	0,7%	40.718	(840)	2,1%
Vencidos há 31-60 dias <sup>(1)</sup>	6.226	(184)	3,0%	10.770	(790)	7,3%
Vencidos há 61-90 dias <sup>(1)</sup>	1.301	(287)	22,1%	2.806	(480)	17,1%
Vencidos há 91-180 dias <sup>(1)</sup>	8.165	(1.803)	22,1%	5.399	(1.275)	23,6%
Vencidos há 181-360 dias <sup>(1)</sup>	6.974	(3.265)	46,8%	6.033	(2.607)	43,2%
Vencidos há mais de um ano	16.904	(9.123)	54,0%	10.872	(7.785)	71,6%
<b>Total</b>	<b>119.925</b>	<b>(16.635)</b>		<b>129.743</b>	<b>(14.999)</b>	

## 5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

# Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

Consolidado 31-03-2019					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Fornecedores	105.483	105.483	105.343	140	-
Empréstimos e financiamentos	703.689	719.161	91.109	239.136	388.916
Debêntures	79.085	79.085	3.638	15.067	60.380
Adiantamentos de câmbio	44.392	44.392	44.392	-	-
Adiantamento de recebíveis	42.100	42.100	42.100	-	-
	<b>974.749</b>	<b>990.221</b>	<b>286.582</b>	<b>254.343</b>	<b>449.296</b>

Consolidado 31-12-2018					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Fornecedores	95.102	95.102	94.707	395	-
Empréstimos e financiamentos	731.603	813.414	103.676	244.959	464.779
Debêntures	85.088	85.088	9.450	13.224	60.380
Adiantamentos de câmbio	43.795	43.795	43.795	-	-
Adiantamento de recebíveis	48.455	48.455	48.455	-	-
	<b>1.004.043</b>	<b>1.085.854</b>	<b>300.083</b>	<b>258.578</b>	<b>525.159</b>

Controladora 31-03-2019					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Fornecedores	172.602	172.602	172.462	140	-
Empréstimos e financiamentos	564.160	584.532	91.109	104.507	388.916
Debêntures	79.085	79.085	3.638	15.067	60.380
Adiantamentos de câmbio	44.392	44.392	44.392	-	-
Adiantamento de recebíveis	42.100	42.100	42.100	-	-
	<b>902.339</b>	<b>922.711</b>	<b>353.701</b>	<b>119.714</b>	<b>449.296</b>

Controladora 31-12-2018					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Fornecedores	156.165	156.165	155.932	233	-
Empréstimos e financiamentos	604.804	707.284	129.223	113.282	464.779
Debêntures	85.088	85.088	9.450	13.224	60.380
Adiantamentos de câmbio	43.795	43.795	43.795	-	-
Adiantamento de recebíveis	48.455	48.455	48.455	-	-
	<b>938.307</b>	<b>1.040.787</b>	<b>386.855</b>	<b>126.739</b>	<b>525.159</b>

## 5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas.

**Análise de sensibilidade**

O cenário-base provável para 2019, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação, causada nos saldos pela flutuação entre as taxas do cenário previsto para 2019 e as vigentes em 2018.

A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre variações cambiais consideradas no cenário provável.

Moedas e índices		Taxa 2019	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
Dólar norte americano	Baixa	<b>3,8967</b>	3,7000	2,7750	1,8500
Dólar norte americano	Alta	<b>3,8967</b>	3,7000	4,6250	5,5500



## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

Sensibilização da variação da moeda estrangeira:

		Consolidado			
		Saldo em 2019	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
<b>Ativo - Baixa do dólar</b>					
Contas a receber	Dólar-USD	20.664	(1.099)	(8.353)	(22.861)
<b>Passivo - Alta do dólar</b>					
Empréstimos e financiamentos	Dólar-USD	(174.882)	9.297	(27.539)	(52.096)
Fornecedores	Dólar-USD	(11.528)	613	(1.815)	(3.434)
Adiantamentos de câmbio	Dólar-USD	(11.392)	606	(2.278)	(3.394)
Adiantamento de clientes	Dólar-USD	(2.490)	132	(392)	(742)
Outros	Dólar-USD	(21.463)	1.141	(3.380)	(6.394)
		Controladora			
		Saldo em 2019	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
<b>Ativo - Baixa do dólar</b>					
Contas a receber	Dólar-USD	8.328	(420)	(2.397)	(4.374)
<b>Passivo - Alta do dólar</b>					
Empréstimos e financiamentos	Dólar-USD	(139.075)	7.020	(25.993)	(59.007)
Fornecedores	Dólar-USD	(7.596)	383	(1.420)	(3.223)
Adiantamentos de câmbio	Dólar-USD	(11.392)	575	(2.129)	(4.834)
Adiantamento de clientes	Dólar-USD	(2.323)	117	(434)	(986)
Outros	Dólar-USD	(21.929)	1.107	(4.099)	(9.304)

Para os saldos de ativos foi efetuada uma análise considerando uma queda na taxa de câmbio e as perdas decorrentes de uma variação negativa da moeda, enquanto para os saldos passivos foi efetuada uma análise considerando uma alta na taxa de câmbio e as perdas decorrentes de uma variação positiva na moeda.

(ii) Risco de taxas de juros

Os saldos de instrumentos expostos à variação de taxa de juros são abaixo sumariados.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2018 a Administração considerou um cenário provável em 2019 para a taxa CDI de 6,40% e TJLP de 7,03%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Moeda	2019	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
CDI - baixa	6,40%	6,40%	4,80%	3,20%
CDI - alta	6,40%	6,40%	8,00%	9,60%
TJLP	7,03%	7,00%	8,75%	10,50%
SELIC	6,40%	6,50%	8,13%	9,75%
LIBOR Overnight	2,31%	2,31%	2,89%	3,47%
LIBOR 30 Dias	2,50%	2,50%	3,12%	3,75%
LIBOR 3 Meses	2,60%	2,60%	3,25%	3,90%



## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

		<b>Consolidado</b>		
		<b>Ganho (Perda)</b>		
<b>Indexador</b>		<b>Saldo 31-03-2019</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>
				<b>Cenário remoto</b>
<b>Ativo</b>				
Aplicações financeiras	CDI - baixa	4.391	-	(70)
<b>Passivo</b>				
Mutuos	CDI - baixa	-	-	-
Empréstimos	CDI - alta	(134.573)	-	(2.153)
Empréstimos	TJLP	(3.581)	1	(62)
LIBOR 30 DIAS	LIBOR Overnight	(139.529)	-	(806)
LIBOR 3 Meses	LIBOR 30 Dias	(539.055)	-	(3.350)
LIBOR 6 meses	LIBOR 3 Meses	-	-	-
Impostos parcelados	SELIC	(1.453)	(1)	(25)

		<b>Controladora</b>		
		<b>Ganho (Perda)</b>		
<b>Indexador</b>		<b>Saldo 31-03-2019</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>
				<b>Cenário remoto</b>
<b>Ativo</b>				
Aplicações financeiras	CDI - baixa	4.033	-	(65)
<b>Passivo</b>				
Mutuos	CDI - baixa	(24.307)	-	389
Empréstimos	CDI - alta	(134.573)	-	(2.153)
Empréstimos	TJLP	(3.581)	1	(62)
LIBOR 30 DIAS	LIBOR Overnight	-	-	-
LIBOR 3 Meses	LIBOR 30 Dias	(539.055)	-	(3.350)
LIBOR 6 meses	LIBOR 3 Meses	-	-	-
Impostos parcelados	SELIC	(1.325)	(1)	(23)

### 5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos têm deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

		<b>Consolidado</b>	
		<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Total do passivo		<b>1.308.354</b>	1.328.119
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		<b>(31.719)</b>	(27.819)
Dívida líquida (A)		<b>1.276.635</b>	1.300.300
Total do patrimônio líquido (B)		<b>(326.114)</b>	(406.963)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (A/B)		(3,91)	(3,20)

## 6. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. As demais operações são agregadas no segmento "Outros", pois não se enquadram nos limites quantitativos para

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

divulgação segregada. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

**Armas** – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontram-se terceirizados), MIM – Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Taurus Armas S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

**Capacetes** – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – Acrylonitrile Butadiene Styrene), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.

**Outros** – resultado do segmento de MIM – Metal Injection Molding peças injetadas em metal a terceiros, (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); bauletos (Taurus Blindagens Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
Informações Trimestrais em  
31 de março de 2019

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Outros		Total		Capacetes(a)		Total	
	31-03-2019	31-03-2018	31-03-2019	31-03-2018	31-03-2019	31-03-2018	31-03-2019	31-03-2018	31-03-2019	31-03-2018
Receitas externas	249.597	227.157	2.488	3.886	252.085	231.043	20.295	20.852	272.380	251.895
Receitas intersegmentos	153.587	131.896	1.323	395	154.910	132.291	-	4.199	154.910	136.490
Custos das vendas	(160.041)	(150.265)	-	(1.066)	(160.041)	(151.331)	(13.429)	(13.464)	(173.470)	(164.795)
Lucro (prejuízo) bruto	243.143	208.788	3.811	3.215	246.954	212.003	6.866	11.587	253.820	223.590
Despesas com vendas	(28.815)	(22.950)	1	(224)	(28.814)	(23.174)	(3.881)	(3.521)	(32.695)	(26.695)
Despesa gerais e administrativas	(28.187)	(28.988)	(645)	470	(28.832)	(28.518)	(2.107)	(2.193)	(30.939)	(30.711)
Depreciação e amortização	(3.188)	(649)	(523)	(1.597)	(3.711)	(2.246)	(58)	-	(3.769)	(2.246)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	166	169	3.171	189	3.337	(97)	(339)	92	2.998
	(60.170)	(52.421)	(998)	1.820	(61.168)	(50.601)	(6.143)	(6.053)	(67.311)	(56.654)
Lucro (prejuízo) operacional	182.973	156.367	2.813	5.035	185.786	161.402	723	5.534	186.509	166.936
Receitas financeiras	4.212	1.133	1	1.081	4.213	2.214	84	1.151	4.297	3.365
Despesas financeiras	(16.212)	(26.877)	(28)	(1.510)	(16.240)	(28.387)	(938)	(1.484)	(17.178)	(29.871)
Resultado financeiro líquido	(12.000)	(25.744)	(27)	(429)	(12.027)	(26.173)	(854)	(333)	(12.881)	(26.506)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	170.973	130.623	2.786	4.606	173.759	135.229	(131)	5.201	173.628	140.430
Eliminação das receitas intersegmentos	(153.587)	(131.896)	(1.323)	(395)	(154.910)	(132.291)	-	(4.199)	(154.910)	(136.490)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	17.386	(1.273)	1.463	4.211	18.849	2.938	(131)	1.002	18.718	3.940
Imposto de renda e da contribuição social	(14.092)	(1.221)	(183)	(736)	(14.275)	(1.957)	(395)	(789)	(14.670)	(2.746)
Resultado líquido do exercício	3.294	(2.494)	1.280	3.475	4.574	981	(526)	213	4.048	1.194
Ativos dos segmentos divulgáveis	787.071	602.375	89.751	95.449	876.822	697.824	71.598	79.636	948.420	777.460
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.254.136	1.151.501	20.401	22.212	1.274.537	1.173.713	33.815	48.555	1.308.352	1.222.268

(a) Operação Capacetes reclassificada para Operação Descontinuada conforme nota explicativa 26.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

### Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	<b>Armas</b>		<b>Capacetes</b>	
	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>
<b>Mercado interno</b>				
Região Sudeste	19.259	19.319	5.509	5.499
Região Sul	12.852	6.029	1.478	1.939
Região Nordeste	1.418	3.732	6.101	6.223
Região Centro-Oeste	1.587	1.661	3.652	3.505
Região Norte	790	1.462	3.479	3.648
	<b>35.906</b>	<b>32.203</b>	<b>20.219</b>	<b>20.814</b>
<b>Mercado externo</b>				
Estados Unidos	200.419	167.770	76	38
Argentina	190	75	-	-
França	156	697	-	-
Chile	-	281	-	-
Burquina	2.324	-	-	-
Honduras	-	1.024	-	-
Alemanha	3	1.008	-	-
África do Sul	1.422	611	-	-
Peru	249	-	-	-
Filipinas	7.791	343	-	-
Guatemala	504	-	-	-
Nova Zelândia	322	-	-	-
El Salvador	-	54	-	-
Omã	-	20.736	-	-
Malásia	10	-	-	-
Outros países	301	2.355	-	-
	<b>213.691</b>	<b>194.954</b>	<b>76</b>	<b>38</b>
	<b>249.597</b>	<b>227.157</b>	<b>20.295</b>	<b>20.852</b>

Os outros segmentos da Companhia possuem suas vendas concentradas no mercado interno e pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente. Aproximadamente oitenta por cento das receitas consolidadas são direcionadas ao mercado civil americano, estando sujeitas à regulações daquele país.

## 7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Saldo em caixa	50	27	36	12
Depósitos à vista	29.276	23.535	373	2.044
Aplicações financeiras	2.393	3.204	2.342	3.101
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>31.719</b>	<b>26.766</b>	<b>2.751</b>	<b>5.157</b>

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis médias de 86% a 97% do CDI em 31 de março de 2019 (86% a 98% do CDI em 31 de dezembro de 2018) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### 8. Aplicações financeiras e contas vinculadas

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
Aplicações Financeiras – CDB	1.119	1.053	812	746
Aplicação Financeira CP	879	1.801	879	1.801
<b>Total</b>	<b>1.998</b>	<b>2.854</b>	<b>1.691</b>	<b>2.547</b>
Circulante	879	1.801	879	1.801
Não circulante	1.119	1.053	812	746

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis com média de 94,98% do CDI em 31 de março de 2019 (86% a 98% do CDI em 31 de dezembro de 2018), estando em garantias a contratos internacionais de licitações de exportações, de curto prazo e longo prazo, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com a finalização destes contratos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante, com base na sua previsão de resgate.

### 9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
Clientes no país	101.212	97.458	87.475	84.013
Clientes no exterior	80.521	73.342	32.450	45.730
	<b>181.733</b>	<b>170.800</b>	<b>119.925</b>	<b>129.743</b>
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no país	(24.856)	(23.755)	(14.565)	(13.438)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(6.517)	(6.625)	(2.070)	(1.561)
	<b>(31.373)</b>	<b>(30.380)</b>	<b>(16.635)</b>	<b>(14.999)</b>
	<b>150.360</b>	<b>140.420</b>	<b>103.290</b>	<b>114.744</b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(30.380)</b>	<b>(14.999)</b>
Adições	(4.486)	(4.173)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.564	2.717
Variação cambial	(71)	(180)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>(31.373)</b>	<b>(16.635)</b>

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### 10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
Produtos acabados	175.210	182.433	31.662	25.467
Matéria prima	139.490	118.972	108.115	101.064
Provisão para perda	(23.877)	(24.368)	(22.222)	(22.713)
	<b>290.823</b>	<b>277.037</b>	<b>117.555</b>	<b>103.818</b>

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(24.368)	(22.713)
Reversão de provisão para perda	491	491
Saldo em 31 de março de 2019	<b>(23.877)</b>	<b>(22.222)</b>

### 11. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
ICMS	12.318	12.546	3.023	3.011
IPI	6.454	4.494	6.156	4.224
PIS	774	936	709	842
COFINS	3.422	5.070	3.286	4.796
Imposto de renda e contribuição social	7.124	6.634	2.300	2.218
Outros	23	27	21	21
<b>Total</b>	<b>30.115</b>	<b>29.707</b>	<b>15.495</b>	<b>15.112</b>
Circulante	29.869	29.461	15.374	14.991
Não circulante	246	246	121	121

### 12. Outras contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
Adiantamentos a fornecedores	6.433	6.579	4.910	4.017
Adiantamentos a funcionários	1.002	2.862	526	1.304
Depósitos judiciais (nota 23)	10.989	9.808	6.002	5.333
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	-	-	27.064	24.978
Outros créditos	1.814	2.444	1.141	1.159
<b>Total</b>	<b>20.238</b>	<b>21.693</b>	<b>39.643</b>	<b>36.791</b>
Circulante	9.249	11.872	33.641	31.458
Não circulante	10.989	9.821	6.002	5.333

### 13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 32%. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 21%.

a) Composição dos impactos ativos e passivos	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
<b>Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL</b>				
Prejuízo fiscal	16.640	16.640	5.666	5.666
Base negativa de CSLL	6.024	6.024	2.074	2.074
<b>Sobre diferenças temporárias ativas</b>				
Provisão para contingências	50.008	50.755	36.913	36.913
<b>Total do Ativo</b>	<b>72.672</b>	<b>73.419</b>	<b>44.653</b>	<b>44.653</b>
<b>Sobre diferenças temporárias passivas</b>				
Valor justo de propriedade para investimento	(10.263)	(10.263)	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.087)	(1.106)	-	-
Diferença de base de depreciação	-	-	-	-
Notas não embarcadas	(2.917)	(2.203)	-	-
Alocação de ágio - Goodwill e intangíveis	(6.444)	(6.925)	-	-
Outros	-	(307)	-	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>(20.711)</b>	<b>(20.804)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Variação dos impostos diferidos	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	52.615	44.653
Alocado ao resultado	(600)	-
Alocado ao patrimônio líquido	-	-
Compensação programa de regularização tributária	(54)	-
Transferência para mantidos para Venda	-	-
<b>Saldo final de impostos diferidos líquidos</b>	<b>51.961</b>	<b>44.653</b>



## Notas Explicativas

### Taurus Armas S.A. Informações Trimestrais em 31 de março de 2019

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 925.825. Já na controladora todo o montante do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa foram constituídos como impostos diferidos.

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram na controladora Taurus Armas S.A e no consolidado (Polimetal).

#### Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social (Operação Continuada)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	52.668	(276.994)	49.844	(304.427)
Alíquota fiscal combinada:	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(17.907)	94.178	(16.947)	103.505
<b>Adições permanentes</b>				
Despesas não dedutíveis	(832)	(7.468)	(691)	(402)
Preço de transferência	-	(4.081)	-	(4.081)
Resultado de equivalência patrimonial	5.878	-	5.875	(35.527)
<b>Exclusões permanentes</b>				
Reintegra	(214)	2.985	(214)	2.985
Incentivos fiscais de controladas	-	1.588	-	-
Efeitos alíquota diferenciada de controlada com lucro presumido	-	262	-	-
Compensação prejuízo fiscal e base negativa no PRT	-	40.741	-	32.882
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(43.105)	-	(26.248)
Diferido não constituído sobre variação cambial não realizada	-	(2.729)	-	(2.761)
Diferido não constituído sobre provisão de processos Trabalhistas/Cível/Fiscais	-	(39.723)	-	(37.471)
Diferido não constituído sobre outros itens	-	(51.682)	-	(14.483)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(13.075)</b>	<b>(9.034)</b>	<b>(11.977)</b>	<b>18.399</b>
Corrente	13.675	13.175	11.977	-
Diferido	(600)	(22.209)	-	18.399
	<b>13.075</b>	<b>(9.034)</b>	<b>11.977</b>	<b>18.399</b>
Alíquota efetiva	24,83%	3,26%	24,03%	-6,04%



## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
Informações Trimestrais em  
31 de março de 2019

A Companhia constituiu seus tributos diferidos ativos somente no montante considerado provável de realização por meio de resultados tributáveis futuros projetados. Caso a expectativa de lucros tributáveis futuros fosse maior, o montante a ser constituído referente a tributos diferidos também seria maior.

Composição da totalidade de bases de cálculo e os respectivos tributos diferidos ativos que seriam passíveis de constituição:

	31-03-2019				31-12-2018			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação Patrimonial	(3.197)	(799)	(288)	(1.087)	(3.253)	(813)	(293)	(1.106)
Valor justo de propriedade para investimento	(30.186)	(7.547)	(2.717)	(10.263)	(30.186)	(7.547)	(2.717)	(10.263)
Notas não embarcadas	(8.579)	(2.145)	(772)	(2.917)	(6.480)	(1.620)	(583)	(2.203)
Goodwill e Intangíveis	(20.368)	(5.092)	(1.833)	(6.925)	(20.368)	(5.092)	(1.833)	(6.925)
Outros	-	-	-	-	22.050	5.513	1.985	7.497
Faturamento nao Entregue - MI	4.201	1.050	378	1.428	3.813	953	343	1.296
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.744	6.436	2.317	8.753	20.425	5.106	1.838	6.945
Provisão para perdas em estoque	25.258	6.314	2.273	8.588	25.749	6.437	2.317	8.755
Provisão para perda - Aplicação Financeira	2.989	747	269	1.016	2.989	747	269	1.016
Provisão Despesas Tributárias	7.363	1.841	663	2.504	7.363	1.841	663	2.504
Participação no Resultado	7.553	1.888	680	2.568	5.302	1.326	477	1.803
Comissão de agentes	1.824	456	164	620	736	184	66	250
Provisão Honorários Despesas Tributarias	103	26	9	35	103	26	9	35
Provisão Pensões Vitalícias	2.770	692	249	942	2.182	546	196	742
Provisão de Contingências	114.962	28.741	10.347	39.087	113.091	28.273	10.178	38.451
Provisão para Garantia	14.654	3.664	1.319	4.982	14.315	3.579	1.288	4.867
Provisão Compensação Crédito INSS	389	97	35	132	389	97	35	132
Diferenças Taxa Depreciação	-	-	-	-	4.268	1.067	384	1.451
Outros	-	-	-	-	396	99	36	135
<b>Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL</b>								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	792.332	198.083	71.310	269.393	792.332	198.083	71.310	269.393
	<b>937.812</b>	<b>234.452</b>	<b>84.403</b>	<b>318.856</b>	<b>955.216</b>	<b>238.805</b>	<b>85.968</b>	<b>324.775</b>

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

	31-03-2019				Controladora 31-12-2018			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.334)	(334)	(120)	(454)	(1.487)	(372)	(134)	(506)
Notas não embarcadas	(4.385)	(1.096)	(395)	(1.491)	(2.667)	(667)	(240)	(907)
Provisão para Devedores Duvidosos	16.384	4.096	1.475	5.571	10.361	2.590	932	3.523
Provisão para perdas em estoque	23.602	5.901	2.124	8.025	24.094	6.023	2.168	8.192
Provisão para perda - Aplicação Financeira	2.989	747	269	1.016	2.989	747	269	1.016
Provisão Despesas Tributárias	5.644	1.411	508	1.919	5.644	1.411	508	1.919
Participação no Resultado	5.453	1.363	491	1.854	4.141	1.035	373	1.408
Comissões de Agentes	1.743	436	157	593	677	169	61	230
Provisão Honorários Despesas Tributárias	103	26	9	35	103	26	9	35
Provisão para Contingências	95.582	23.896	8.602	32.498	94.357	23.589	8.492	32.081
Provisão para Garantia	13.187	3.297	1.187	4.484	12.847	3.212	1.156	4.368
Provisão Compensação Crédito INSS	389	97	35	132	389	97	35	132
Provisão Pensões Vitalícias	2.355	589	212	801	1.854	464	167	630
Diferenças Taxa Depreciação	-	-	-	-	2.262	565	204	769
<b>Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL</b>								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	46.921	11.730	4.223	15.953	46.921	11.730	4.223	15.953
	<b>208.633</b>	<b>52.159</b>	<b>18.777</b>	<b>70.936</b>	<b>202.485</b>	<b>50.619</b>	<b>18.223</b>	<b>68.843</b>

A parcela dos valores não constituída é representada pelos ativos, uma vez que não há expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### 14. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, devem ser mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda, e que a depreciação ou a amortização desses ativos cesse.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

#### Conciliação do valor contábil

	Consolidado 31-03-2019	Consolidado 31-12-2018
<i>Em milhares de Reais</i>		
Edificações, terrenos e benfeitorias	51.390	51.390
Operação de Capacetes – Ativo não circulante mantido para venda	71.598	71.161
<b>Total ativo não circulante mantido para venda</b>	<b>122.988</b>	<b>122.551</b>
Operação de Capacetes – Passivo mantido para venda	33.816	33.270
<b>Total passivo mantido para venda</b>	<b>33.816</b>	<b>33.270</b>

#### Edificações, terrenos e benfeitorias.

Em 2016, a Taurus Armas S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 – Propriedade para Investimento, a Companhia reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento.

Em 2017, por aprovação do conselho de Administração, foi determinada a venda e a disponibilização para intermediação por especialistas de mercado. Sendo assim, esses imóveis foram reclassificados como “Ativos mantidos para venda”.

O valor justo para fins de avaliação de *impairment* foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Local: Avenida do Forte, nº 511 – Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

#### Ativo mantido para venda – Operação de Capacetes

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
 31 de março de 2019

do negócio capacetes, representado pelas empresas Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda., ao mercado.

A elaboração de cronograma e esforços de venda ficou sob-responsabilidade de empresa especializada, conforme proposta já aceita pela Companhia.

Em 31 de março de 2019, o grupo de ativos e passivos mantidos para venda estava apresentado conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes ativos e passivos:

Imobilizado/Intangível	21.716
Estoques	16.425
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	33.457
<b>Ativos mantidos para venda</b>	<b>71.598</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	33.816
<b>Passivos mantidos para venda</b>	<b>33.816</b>

A Companhia não identificou valores de perda por *impairment* a serem reconhecidos.

Os resultados das operações dos ativos mantidos para venda estão apresentados na nota explicativa de segmentos operacionais (nota 6).

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
Informações Trimestrais em  
31 de março de 2019

### 15. Investimentos (controladora)

									Controladora	
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Plásticos Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimet Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas- Ferramenta Ltda.(1)	31-03-2019	31-12-2018
Ativo circulante	42.506	5.419	1.125	341.063	5	65.778	268.097	392		
Ativo não circulante	105.814	56.126	3.735	82.427	-	44.444	123.657	1.125		
Passivo circulante	31.178	9.299	1.174	112.114	-	2.354	111.136	5.045		
Passivo não circulante	4.702	130	27	155.560	-	16.591	49.649	22.748		
Capital social	73.855	9.400	6.355	1.188	42.864	53.292	304.780	293.639		
Patrimônio Líquido	112.440	52.116	3.659	155.816	5	91.277	230.969	(26.276)		
Receita líquida	20.295	-	-	200.419	-	1.323	45.085	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	132	(104)	(8)	2.952	-	752	1.248	(619)		
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	636	302.505	11.000.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	0,00%	0,10%	0,01%	100,00%	100,00%	81,86%	100,00%	63,00%		
Saldos iniciais	1	52	-	138.458	6	77.716	228.555	-	444.788	417.433
Resultado da equivalência patrimonial (2)	-	-	-	4.155	-	616	1.494	(390)	5.875	16.699
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	922	-	-	-	-	922	29.213
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	390	390	(18.557)
Saldos finais (2)	1	52	-	143.535	6	78.332	230.049	-	451.975	444.788

(1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Máquinas-Ferramentas Ltda., no valor de R\$ 390, está apresentado na rubrica de "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

(2) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Taurus Armas S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

	<b>Taurus Holdings, Inc.</b>	
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Ativo	<b>423.490</b>	<b>404.315</b>
Passivo	<b>267.674</b>	<b>252.371</b>
Receita líquida	<b>200.419</b>	<b>626.661</b>
Lucro (Prejuízo) do exercício	<b>2.952</b>	<b>(17.892)</b>

## 16. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

<b>Grupo</b>	<b>Vida útil</b>
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	15 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

Custo ou custo atribuído	Consolidado						
	Terrenos	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores
Saldo 31 dezembro 2017	15.598	141.285	257.707	24.653	928	3.895	409
Adições	1.296	156	7.168	751	-	3.237	44
Alienações	(9.268)	(55.565)	(8.165)	(56)	(92)	-	(88)
Transferências	-	(134)	2.081	336	-	(2.283)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	1.176	7.637	9.352	1.398	33	-	-
<b>Efeito das Operações Descontinuadas:</b>							
Movimentações Líquidas do Exercício	-	91	(4.756)	91	(51)	1.835	-
Transferência para Mantidos para Venda	(76)	(12.402)	(26.014)	(2.359)	(535)	(2.392)	(150)
Saldo 31 dezembro 2018	<b>8.726</b>	<b>81.068</b>	<b>237.373</b>	<b>24.814</b>	<b>283</b>	<b>4.292</b>	<b>215</b>
Adições	-	-	1.172	524	-	4.329	408
Alienações	(32)	(3.015)	(52)	(72)	-	2.389	-
Transferências	-	249	279	84	-	(612)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	8	2	380	57	1	-	-
Saldo 31 março 2019	<b>8.702</b>	<b>78.304</b>	<b>239.152</b>	<b>25.407</b>	<b>284</b>	<b>10.398</b>	<b>623</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo 31 dezembro 2017	-	(34.560)	(170.324)	(16.106)	(799)	-	-
Depreciação no exercício	-	(7.068)	(22.516)	(1.732)	(2)	-	-
Alienações	-	17.888	7.330	69	55	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(2.260)	(5.507)	(1.237)	(33)	-	-
<b>Efeito das Operações Descontinuadas:</b>							
Movimentações Líquidas do Exercício	-	(546)	588	(97)	80	-	-
Transferência para Mantidos para Venda	-	3.720	18.553	1.746	416	-	-
Saldo 31 dezembro 2018	-	<b>(22.826)</b>	<b>(171.876)</b>	<b>(17.357)</b>	<b>(283)</b>	-	-
Depreciação no exercício	-	(1.313)	(5.202)	(348)	-	-	-
Alienações	-	626	41	68	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	(244)	(52)	(1)	-	-
Saldo 31 março 2019	-	<b>(23.513)</b>	<b>(177.281)</b>	<b>(17.689)</b>	<b>(284)</b>	-	-
<b>Valor contábil</b>							
Dezembro de 2018	8.726	58.242	65.497	7.457	-	4.292	215
Março de 2019	<b>8.702</b>	<b>54.791</b>	<b>61.871</b>	<b>7.718</b>	-	<b>10.398</b>	<b>623</b>

Notas Explicativas

# Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

Custo ou custo atribuído	Controladora						Total
	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	
Saldo 31 dezembro 2017	17.079	62.810	7.078	125	3.067	2	90.161
Adições	82	1.290	236	-	1.681	44	3.333
Alienações	-	(192)	(25)	(92)	-	-	(309)
Transferências	145	1.876	329	-	(2.350)	-	-
Saldo 31 dezembro 2018	<b>17.306</b>	<b>65.784</b>	<b>7.618</b>	<b>33</b>	<b>2.398</b>	<b>46</b>	<b>93.185</b>
Adições	-	170	43	-	2.567	-	2.780
Alienações	(753)	(1)	(67)	-	597	-	(224)
Transferências	206	171	74	-	(451)	-	-
Saldo 31 março 2019	<b>16.759</b>	<b>66.124</b>	<b>7.668</b>	<b>33</b>	<b>5.111</b>	<b>46</b>	<b>95.741</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo 31 dezembro 2017	(3.313)	(46.169)	(4.421)	(86)	-	-	(53.989)
Depreciação no exercício	(1.881)	(4.821)	(685)	(2)	-	-	(7.389)
Alienações	367	331	39	55	-	-	792
Saldo 31 dezembro 2018	<b>(4.827)</b>	<b>(50.659)</b>	<b>(5.067)</b>	<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(60.586)</b>
Depreciação no exercício	(392)	(1.130)	(166)	-	-	-	(1.688)
Alienações	156	1	64	-	-	-	221
Saldo 31 março 2019	<b>(5.063)</b>	<b>(51.788)</b>	<b>(5.169)</b>	<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(62.053)</b>
<b>Valor contábil</b>							
Dezembro de 2018	12.479	15.125	2.551	-	2.398	46	32.599
Março de 2019	<b>11.696</b>	<b>14.336</b>	<b>2.499</b>	<b>-</b>	<b>5.111</b>	<b>46</b>	<b>33.688</b>



## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

### Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2019.

### Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantido em operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 2019, a Companhia utiliza o montante de R\$ 46.482 em garantias (R\$ 46.551 em 31 de dezembro de 2018).

## 17. Intangível

### Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

### Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou teste de recuperabilidade dos ativos fixos.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente, ou sempre que forem identificados indicadores de *impairments* utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

# Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos	Total
<b>Custo</b>						
Saldo 31 dezembro 2017	6.347	21.746	14.546	42.831	5.756	91.226
Aquisições	884	-	-	1	3.486	4.371
Baixas	-	-	-	-	(1.583)	(1.583)
Efeitos da Variação Cambial	-	1.790	2.399	1.749	1.066	7.004
<b>Efeito das Operações Descontinuadas:</b>						
Movimentações Líquidas do Exercício	-	18	-	-	-	18
Transferência para Mantidos para Venda	(1.305)	(1.284)	-	-	-	(2.589)
Saldo 31 dezembro 2018	<b>5.926</b>	<b>22.270</b>	<b>16.945</b>	<b>44.581</b>	<b>8.725</b>	<b>98.447</b>
Aquisições	70	-	-	-	-	70
Baixas	-	-	-	-	(1.307)	(1.307)
Efeitos da Variação Cambial	-	69	94	68	38	269
Saldo 31 março 2019	<b>5.996</b>	<b>22.339</b>	<b>17.039</b>	<b>44.649</b>	<b>7.456</b>	<b>97.479</b>
<b>Amortização</b>						
Saldo 31 dezembro 2017	(2.590)	(7.388)	(8.237)	-	(2)	(18.217)
Amortização do exercício	(855)	-	(1.701)	-	(356)	(2.912)
Efeitos da Variação Cambial	-	-	(1.360)	-	(291)	(1.651)
<b>Efeito das Operações Descontinuadas:</b>						
Transferência para Mantidos para Venda	112	-	-	-	-	112
Saldo 31 dezembro 2018	<b>(3.333)</b>	<b>(7.388)</b>	<b>(11.298)</b>	<b>-</b>	<b>(649)</b>	<b>(22.668)</b>
Amortização do exercício	(230)	-	(427)	-	(120)	(777)
Efeitos da Variação Cambial	-	-	(63)	-	(3)	(65)
Saldo 31 março 2019	<b>(3.563)</b>	<b>(7.388)</b>	<b>(11.788)</b>	<b>-</b>	<b>(772)</b>	<b>(23.510)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
Dezembro de 2018	2.593	14.882	5.647	44.581	8.076	75.779
Março de 2019	<b>2.433</b>	<b>14.951</b>	<b>5.251</b>	<b>44.649</b>	<b>6.684</b>	<b>73.968</b>

## Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo.

### Unidade geradora de caixa 2018

Armas	44.851
-------	--------

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 31 de dezembro de 2018, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por impairment sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como sobre o ativo imobilizado. A Companhia avaliou as principais premissas do teste de 2018 e verificou que não há alterações significativas para 31 de março de 2019, concluindo que não é necessário realizar avaliação intermediária nesta data.

## Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

	<b>Taxa de desconto WACC</b>	<b>Taxa de Crescimento médio</b>
<b>Unidade geradora de caixa</b>	<b>2018</b>	<b>2018</b>
Armas	16,1%	4,0%

### Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (post-tax rate) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (T-Bond) de 20 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total de 17,06% para UGC Armas a uma taxa de juros de mercado de 15,85%.

### Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade foi adotado uma taxa de crescimento nominal de 3,8% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
Informações Trimestrais em  
31 de março de 2019

### 18. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

				31-03-2019		Consolidado 31-12-2018	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,00%	2022	9.500	19.585	27.694	22.240
FINAME	R\$	2,50% a 8,70% a.a	2021	2.304	395	2.304	464
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	3.186	9.995	3.687
Adiantamento de recebíveis	R\$	0,246	2019	6.136	42.100	36.141	48.455
Adiantamento de câmbio	USD	0,098	2019	28.065	44.392	43.795	43.795
Capital de giro	USD	Libor + 1,55% a 5,6% a.a	2021	499.162	649.264	499.162	670.746
Capital de giro	USD	80% a 112% do CDI a.a.	2019	65.072	31.259	65.072	34.466
				Total	790.181		823.853
				Passivo circulante	148.281		195.926
				Passivo não circulante	641.900		627.927

				31-03-2019		Controladora 31-12-2018	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,00%	2022	21.317	19.585	27.694	22.240
FINAME	R\$	2,50% a 5,50%	2021	2.304	395	2.304	464
BNDES	R\$	3,50%	2020	9.995	3.186	9.995	3.687
Adiantamento de recebíveis	R\$	24,60%	2019	42.100	42.100	36.141	48.455
Adiantamentos de câmbio	USD	9,80%	2019	22.664	44.392	43.795	43.795
Capital de giro	USD	Libor + 3,00%	2022	424.162	509.735	424.162	543.947
Capital de giro	USD	112,00% do CDI	2019	65.072	31.259	65.072	34.466
				Total	650.652		697.054
				Passivo circulante	148.281		195.926
				Passivo não circulante	502.371		501.128

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

Cronograma original de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
2020	89.474	90.761	89.474	90.761
2021	15.769	15.673	155.298	15.673
2022	397.128	521.493	397.128	394.694
	<b>502.371</b>	<b>627.927</b>	<b>641.900</b>	<b>501.128</b>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 25 – Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento.

### Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida junto ao Sindicato de Bancos. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração, sendo que os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### 19. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações e distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinados à 3ª emissão destinada a instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	31-03-2019	31-12-2018
3ª emissão (a)	100.000	13/06/2014	5.000	Taxa DI + 2,00% (2016)	<b>79.085</b>	85.088
				Total do Principal	<b>79.085</b>	85.088
				Passivo Circulante	<b>3.638</b>	9.450
				Passivo Não Circulante	<b>75.447</b>	75.638
				Total	<b>79.085</b>	85.088

#### Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 2018 foi concluído o novo processo de renegociação da dívida da Companhia. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração, sendo que os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente.

### 20. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
Bônus de performance	<b>10.360</b>	2.505	-	-
Comissões sobre vendas	<b>1.706</b>	1.782	<b>1.636</b>	1.725
Juros acumulados	<b>141</b>	2	-	-
FEE Sindicato dos bancos	<b>215</b>	430	<b>215</b>	430
Contas a pagar CBC	<b>48</b>	48	<b>48</b>	48
Sociedades controladora e controladas	-	-	<b>43.313</b>	43.069
Outros	<b>5.212</b>	16.686	<b>1.867</b>	2.233
	<b>17.682</b>	21.453	<b>47.079</b>	47.505
Circulante	<b>17.682</b>	21.453	<b>3.766</b>	4.436
Não Circulante	-	-	<b>43.313</b>	43.069

### 21. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
Salários	<b>8.939</b>	6.381	<b>5.957</b>	4.534
Contribuições a recolher	<b>13.962</b>	14.695	<b>3.797</b>	4.905
Provisões férias	<b>11.884</b>	10.870	<b>5.086</b>	4.677
	<b>34.785</b>	31.946	<b>14.840</b>	14.116

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### 22. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
ICMS	1.070	911	1.068	911
IPI	13.398	5.462	13.398	5.462
PIS	110	43	-	-
COFINS	510	200	-	-
Imposto Especial – FAET (USA)	19.902	16.457	-	-
IRRF	480	8	285	(5)
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.830	8.135	11.977	-
Parcelamento PRT	578	2.312	481	1.922
Demais Parcelamentos	1.217	1.453	1.151	1.379
Outros	7.551	7.513	5.822	5.783
	<b>66.646</b>	<b>42.494</b>	<b>34.182</b>	<b>15.452</b>
Circulante	66.222	41.902	33.794	14.903
Não Circulante	424	592	388	549

A Companhia formalizou adesão, em 26/05/2017, ao Programa de Regularização Tributária – PRT editado pela MP 766/2017 e regulamentado pela IN 1687/2017; esse programa permitiu a consolidação de débitos tributários federais e a compensação de 76% do montante com créditos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL; o saldo de 24% foi parcelado 24 meses.

A consolidação desses débitos segue demonstrada nos quadros abaixo:

	Consolidado						
	IPI	IRPJ/CSLL	PIS/COFINS	IOF	IRRF/PCC	INSS	Total
Valor Principal	30.754	456	9.054	342	1.090	307	42.003
Multa	6.811	165	2.158	68	368	-	9.570
Juros	3.686	94	2.030	38	(39)	438	6.247
	<b>41.251</b>	<b>715</b>	<b>13.242</b>	<b>448</b>	<b>1.419</b>	<b>745</b>	<b>57.820</b>
Compensação com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	31.350	543	10.065	341	1.079	566	43.944
Saldo - Pagamento em 1 parcela	9.902	172	3.177	107	340	179	13.877
Pagamentos	(9.488)	(164)	(3.046)	(103)	(326)	(171)	(13.299)
<b>Saldo a pagar</b>	<b>414</b>	<b>8</b>	<b>131</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>578</b>

	Controladora						
	IPI	IRPJ/CSLL	PIS/COFINS	IOF	IRRF/PCC	INSS	Total
Valor Principal	29.555	-	5.101	342	711	307	36.016
Multa	5.911	-	1.020	68	142	-	7.141
Juros	3.681	-	671	38	76	438	4.904
	<b>39.147</b>	<b>-</b>	<b>6.792</b>	<b>448</b>	<b>929</b>	<b>745</b>	<b>48.061</b>
Compensação com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	29.752	-	5.162	341	706	566	36.527
Saldo - Pagamento em 1 parcela	9.395	-	1.630	107	223	179	11.534
Pagamentos	(9.003)	-	(1.562)	(103)	(214)	-	(11.053)
<b>Saldo a pagar</b>	<b>392</b>	<b>-</b>	<b>68</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>179</b>	<b>481</b>

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### 23. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

		<b>Consolidado</b>	
		<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
	<b>Provisão</b>	<b>Depósito Judicial (1)</b>	<b>Líquido</b>
Trabalhistas	57.343	(10.016)	47.327
Cíveis	38.771	(448)	38.323
Tributárias	27.689	(525)	27.164
	<b>123.803</b>	<b>(10.989)</b>	<b>112.814</b>
Classificado no passivo circulante	44.633		
Classificado no passivo não circulante	79.170		

		<b>Controladora</b>	
		<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
	<b>Provisão</b>	<b>Depósito Judicial (1)</b>	<b>Líquido</b>
Trabalhistas	37.549	(5.029)	32.520
Cíveis	33.211	(448)	32.763
Tributárias	27.689	(524)	27.165
	<b>98.449</b>	<b>(6.001)</b>	<b>92.448</b>
Classificado no passivo circulante	33.873		
Classificado no passivo não circulante	64.576		

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

Segue abaixo movimentação das provisões:

		<b>Consolidado</b>		
		<b>Cíveis e trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018		94.141	27.689	121.830
Provisões feitas durante o exercício		5.296	-	5.296
Provisões utilizadas durante o exercício		(50)	-	(50)
Baixa de provisão		(3.428)	-	(3.428)
Efeito de variações		155	-	155
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>		<b>96.114</b>	<b>27.689</b>	<b>123.803</b>

		<b>Controladora</b>		
		<b>Cíveis e trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018		68.911	27.689	96.600
Provisões feitas durante o exercício		2.345	-	2.345
Provisões utilizadas durante o exercício		(38)	-	(38)
Efeito de variações		123	-	123
Baixa de provisão		(581)	-	(581)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>		<b>70.760</b>	<b>27.689</b>	<b>98.449</b>



## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	31-03-2019		31-12-2018		31-03-2019		31-12-2018	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	51.030	4.266	50.924	4.266	24.887	-	24.788	-
Cível	97.145	329	96.711	1.935	76.465	251	75.616	493
Trabalhista	50.094	34.804	59.664	31.777	21.192	25.071	28.846	23.174
	198.269	39.399	207.299	37.978	122.544	25.322	129.250	23.667

### **Processo Administrativo e Judicial – PMESP**

A Companhia foi citada para apresentar defesa no processo administrativo promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório n.º CSMAM002/30/16) onde está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contrato para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil, quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011.

Como se trata de processo administrativo e em fase de instrução, não há como estimar valores nesse momento, sendo que as sanções a que a mesma está sujeita estão previstas no artigo 87 da Lei Federal n.º 8.666/93, combinada com o artigo 81 da Lei Estadual (SP) n.º 6.544/89.

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial na qual o Estado de São Paulo requer a rescisão do contrato de fornecimento de 5.931 (cinco mil, novecentas e trinta e uma) submetralhadoras modelo SMT 40 firmado em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais. A Companhia apresentou defesa no processo e de acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível.

### **Djibouti**

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas informações trimestrais da Companhia nesta data.

### **Ação Civil Pública - Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal**

A Companhia tomou conhecimento do ajuizamento pela Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal de uma Ação Civil Pública contra a Taurus e também contra a União Federal (Exército Brasileiro), perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe. Os pedidos estão relacionados a supostos defeitos em alguns modelos de armas produzidas pela Taurus. Na Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal pleiteia liminarmente que i) a Taurus seja impedida de comercializar no Brasil alguns modelos de armas de fogo; ii) a Taurus convoque recall nacional para substituição e/ou indenização de acordo com o valor de mercado destes modelos de armas de fogo e iii) a União seja proibida

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

de aplicar a restrição de importação de modelos que possua similar nacional, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 10 (dez mil reais). Ao final, o Ministério Público Federal pleiteia i) a condenação da União em obrigação de fazer consistente em modificar o R-105 ou editar novo regulamento substitutivo que não crie regime de monopólio na venda de armamentos no Brasil, em prejuízo à livre concorrência; ii) condenação da Taurus à obrigação de fazer consistente em convocar um recall nacional no prazo de 20 dias, para reparo, substituição e/ou indenização segundo o valor de mercado desses mesmos modelos de arma; (iii) condenação da União e da Taurus ao pagamento de danos morais coletivos em valor a ser definido pelo juízo, não inferior a R\$ 40.000 (quarenta milhões de reais). Em sede de tutela de antecipada, o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe determinou a obrigação de fazer à Taurus consistente na apresentação de detalhado plano de recall das espécies supostamente defeituosas de armas dentro de 90 dias. Os pedidos liminares de suspensão da comercialização dos modelos supostamente defeituosos e de proibição da restrição da importação de armamentos por parte da União, foram indeferidos pelo Juízo. No julgamento do agravo de instrumento interposto pela Taurus, o Tribunal Federal da 5ª Região suspendeu a eficácia da decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe, na parte em que determina a apresentação, pela Taurus, de plano de recall no prazo de 90 (noventa) dias. Atualmente o processo está na fase de apresentação de provas. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Taurus, a presente ação é classificada como risco de perda possível.

### ***Ação Civil Pública – Ministério Público do Distrito Federal e Territórios***

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (“MPDFT”) ajuizou uma Ação Civil Pública com pedido liminar contra a Companhia em razão do suposto fornecimento à Polícia Civil do Distrito Federal de pistolas que não atenderiam às especificações contratuais. Através desta ação, requer a condenação da Taurus a indenizar os danos materiais causados, suspensão temporária da Companhia de licitar e contratar com a Administração Pública pelo prazo de 2 anos, bem como a sua condenação ao pagamento de dano moral coletivo no valor de R\$ 10.000 (dez milhões de reais). Liminarmente, requereu a indisponibilidade dos valores pleiteados nas contas bancárias da Companhia.

O Juízo da 8ª Vara Cível de Brasília indeferiu o pedido liminar de indisponibilidade nas contas bancárias da Companhia por inexistir prova quanto à alegada necessidade da indisponibilidade imediata dos valores buscados na ação judicial. O MPDFT interpôs agravo de instrumento, recebido pelo Egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região sem efeito suspensivo e, nesta data, aguarda julgamento.

Após a apresentação da contestação pela Taurus, o Juiz acolheu o pedido de habilitação do Distrito Federal como litisconsorte do MPDFT e determinou o envio do processo para uma das Varas de Fazenda Pública do Distrito Federal, por se reputar incompetente para o julgamento da ação. A ação tramita agora perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal e está na fase de apresentação de provas.

A Taurus tomará todas as medidas necessárias para comprovar que as alegações carecem de fundamento e que os produtos comercializados não possuem defeitos de fabricação. No entendimento da Companhia, o risco de perda neste processo é classificado como possível.

### ***Burrow Case***

Tramita perante a U.S. Court for the Southern District of Florida ação judicial proposta por William Burrow, Oma Louise Burrow, Suzanne M. Bedwell e Ernest D. Bedwell contra a Taurus e sua controlada Braztech International L.C nos Estados Unidos, que discute supostos defeitos em determinados modelos de revólveres produzidos pela Taurus com a marca Rossi.

Em 08 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a celebração de um acordo para pôr fim à ação judicial, o qual foi homologado preliminarmente em 15 de março de 2019 pelo juiz federal responsável pelo processo.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

A Companhia registrou em 2018 provisão para perda do valor equivalente a US\$ 5.560 que corresponde a perda esperada no caso, conforme o acordo celebrado.

A Administração da Taurus entende que a celebração deste acordo é um grande passo para minimizar impactos financeiros à Companhia e dar mais estabilidade à gestão. Esta decisão corrobora com o processo de reestruturação que a empresa está vivendo, buscando rentabilidade sustentável e melhora dos indicadores financeiros e operacionais.

O referido acordo pende de homologação final pela Corte Americana prevista para ocorrer no segundo semestre de 2019. Todos os pagamentos previstos no acordo somente se tornarão obrigatórios após a aprovação final e definitiva.

### 24. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no CPC 48/ IFRS 9 quando as características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31-03-2019		Consolidado 31-12-2018	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	703.689	719.161	731.603	711.265
Debêntures	79.085	78.855	85.088	88.866
Adiantamentos de câmbio	44.392	44.392	43.795	43.795
Fornecedores	105.483	105.483	95.102	95.102
Adiantamento de recebíveis	42.100	42.100	48.455	48.455
	<b>974.749</b>	<b>989.991</b>	<b>1.004.043</b>	<b>987.483</b>

	31-03-2019		Controladora 31-12-2018	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	564.160	594.952	604.804	594.952
Debêntures	79.085	88.866	9.450	88.866
Adiantamentos de câmbio	44.392	44.392	43.795	43.795
Fornecedores	172.602	172.602	156.165	156.165
Adiantamento de recebíveis	42.100	42.100	48.455	48.455
	<b>902.339</b>	<b>942.912</b>	<b>862.669</b>	<b>932.233</b>

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado

Notas Explicativas

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.***Informações Trimestrais em  
31 de março de 2019*

dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### 25. Partes Relacionadas

	Saldo das controladas em aberto com a controladora			Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora			
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita (vi) Despesa (vi)
<b>31 de dezembro de 2018</b>							
Taurus Blindagens Ltda.	364	-	364	888	10.407 (iv)	11.295	- 235
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	187	-	187	329	24.185 (iv)	24.514	- 396
Taurus Holdings, Inc.	30.104	-	30.104	75.625	6.241 (v)	81.866	93.019 -
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	377	-	377	1.649	8.478 (iv)	10.127	- 186
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	18.164	18.164	-	-	-	228 -
Taurus Plásticos Ltda.	47	-	47	-	-	-	- -
Polimetel Metalurgia e Plásticos Ltda.	24.652	-	24.652	85.096	-	85.096	85 38.792
	<b>55.731</b>	<b>18.164</b>	<b>73.895</b>	<b>163.587</b>	<b>49.311</b>	<b>212.898</b>	<b>93.332 39.609</b>
<b>31 de março de 2019</b>							
Taurus Blindagens Ltda.	<b>382</b>	-	<b>382</b>	<b>935</b>	<b>11.370 (iv)</b>	<b>12.305</b>	- <b>141</b>
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	<b>187</b>	-	<b>187</b>	<b>333</b>	<b>23.363 (iv)</b>	<b>23.696</b>	- <b>360</b>
Taurus Holdings, Inc.	<b>27.228</b>	-	<b>27.228</b>	<b>70.542</b>	<b>6.277 (v)</b>	<b>76.819</b>	<b>110.989 -</b>
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	<b>621</b>	-	<b>621</b>	<b>2.148</b>	<b>8.580 (iv)</b>	<b>10.728</b>	- <b>540</b>
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	<b>19.392</b>	<b>19.392</b>	<b>10</b>	-	<b>10</b>	<b>283 -</b>
Taurus Plásticos Ltda.	<b>47</b>	-	<b>47</b>	-	-	-	- -
Polimetel Metalurgia e Plásticos Ltda.	<b>26.476</b>	-	<b>26.476</b>	<b>93.754</b>	-	<b>93.754</b>	- <b>42.598</b>
	<b>54.941</b>	<b>19.392</b>	<b>74.333</b>	<b>167.722</b>	<b>49.590</b>	<b>217.312</b>	<b>111.272 43.639</b>

- (i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 112.257, demais contas a pagar - R\$ 55.145 e adiantamento de clientes - R\$ 320
- (ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 27.877 e demais contas a receber - R\$ 27.064
- (iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 19.392 com a controladora Taurus Armas S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)
- (iv) Representam contratos de mútuo R\$ 43.313 com a controlada Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Investimentos Imobiliários Ltda que são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)
- (v) Refere-se à adiantamentos recebidos de clientes - R\$ 6.277
- (vi) Saldo comparativo com 31 de março de 2018

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 31 de março de 2019, as operações envolvendo Taurus Armas S.A. e CBC (controladora indireta) referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e, compra de munições. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	<b>Ativo circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Receita</b>	<b>Despesa</b>
Companhia Brasileira de Cartuchos	<b>615</b>	<b>19.938</b>	-	<b>51</b>	<b>5.916</b>
CBC Participações	-	-	-	<b>5.838</b>	-
	<b>615</b>	<b>19.938</b>	-	<b>5.889</b>	<b>5.916</b>

### Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	<b>589</b>	530	<b>589</b>	530
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	<b>42</b>	42	<b>42</b>	42
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	<b>120</b>	117	<b>120</b>	117
	<b>751</b>	689	<b>751</b>	689

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

### Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

### Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis.

A controladora concedeu avais para a Taurus USA nos valores equivalentes a R\$ 139.529 (R\$ 126.799 em 31 de dezembro de 2018), e a Taurus Blindagens Ltda concedeu equivalente a R\$ 716.435 (R\$ 707.294 em 31 de dezembro de 2018) para a Taurus Armas S.A.



## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### 26. Operações Descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.
- A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e da demonstração do valor adicionado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

Em março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representado pelas empresas Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda., ao mercado.

A elaboração de cronograma ficou sob responsabilidade de empresa especializada conforme proposta já aceita pela Companhia.

Embora as transações intra-grupo tenham sido eliminadas integralmente dos resultados consolidados, a Administração optou por atribuir a eliminação de transações entre as operações continuadas e descontinuadas antes da alienação de forma a refletir a continuidade destas operações após a alienação, pois a Administração acredita que a informação é útil para os usuários das demonstrações financeiras. Para alcançar esta apresentação, a Administração eliminou, a partir dos resultados das operações descontinuadas, as vendas entre segmentos (e custos decorrentes dessas vendas, menos lucros não realizados) feitas antes da sua alienação.

#### (a) Resultado líquido de operações descontinuadas

	31-03-2019	31-03-2018
Receita líquida de vendas	20.295	23.989
Eliminação de receitas inter-segmentos	-	(3.137)
Receitas Externas	20.295	20.852
Despesas / custos / resultado financeiro líquido	(20.426)	(22.987)
Eliminação de despesas inter-segmentos	-	3.137
Despesas externas	(20.426)	(19.850)
<b>Resultado das atividades operacionais</b>	(131)	1.002
Impostos sobre o lucro	(395)	(789)
<b>Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(526)</b>	<b>213</b>
Resultado por ação - básico (em R\$)	<b>(0,007122)</b>	0,001131

O resultado de operações descontinuadas em 31 de março de 2019 é de R\$ (526) mil (R\$ 213 mil em 31 de março de 2018) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### (b) Fluxo de caixa proveniente das operações descontinuadas

	31-03-2019	31-03-2018
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais	3.540	(2.583)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(466)	(3.967)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.892)	(2.783)
<b>Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas</b>	<b>1.182</b>	<b>(9.333)</b>

## 27. Patrimônio líquido / Passivo a descoberto (controladora)

### a) Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social da Companhia é de R\$ 507.489 mil (R\$ 465.218 mil em 31 de dezembro de 2018), representado por 85.269.047 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 38.823.733 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 05 de outubro de 2018, a Companhia emitiu 4 séries de bônus de subscrição de ações, sendo cada bônus convertido em 1 ação, da seguinte forma: (i) 25 milhões da série A, (ii) 20 milhões da série B, (iii) 20 milhões da série C e (iv) 9 milhões da série D. Os preços fixos de subscrição são R\$ 4,00 reais, R\$, 5 reais, R\$ 6 reais e R\$ 7 reais, respectivamente.

Em 31 de março de 2019, os bônus executados até aquela data foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 42.271, ratificado em ata de reunião do conselho de Administração em 29 de abril de 2019.

### Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.



## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	31-03-2019	31-12-2018
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	<b>155.553</b>	<b>155.553</b>

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2018				
ON - R\$ 4,79 - PN - R\$ 4,05*	46.445	222.472	28.217	114.279
<b>Em 31 de março de 2019</b>				
<b>ON - R\$ 4,05 - PN - R\$ 3,87*</b>	<b>46.445</b>	<b>188.102</b>	<b>38.824</b>	<b>150.249</b>

\*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

### b) Ajustes de avaliação patrimonial

#### **Custo atribuído (Deemed cost)**

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

#### **Valor justo de propriedades para investimentos**

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, em 2016 a Companhia reconheceu o valor justo de propriedade para investimento, de acordo com as práticas contábeis brasileiras BR GAAP e internacionais IFRS. O reconhecimento inicial de propriedades para investimento a valor justo é reconhecido no patrimônio líquido. Após o reconhecimento inicial, o valor justo deve ser revisto anualmente e as alterações de valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

#### **Ajustes acumulados de conversão**

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

### c) Resultado por ação

<b>Resultado por Ação Básico – Operações Continuadas</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Lucro atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	<b>4.574</b>	(62.606)
Saldo de ações no final do exercício	<b>85.269.047</b>	74.862.626
Total de ações conforme CPC 41 – média ponderada	<b>85.269.047</b>	74.862.626
Resultado por ação básico em R\$	<b>0,0536</b>	(0,8363)
<b>Resultado por Ação Básico – Operações Descontinuadas</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Lucro atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	<b>(526)</b>	2.744
Saldo de ações no final do exercício	<b>85.269.047</b>	74.862.626
Total de ações conforme CPC 41 – média ponderada	<b>85.269.047</b>	74.862.626
Resultado por ação básico em R\$	<b>(0,0062)</b>	0,0367
<b>Resultado por Ação Básico</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Lucro / (prejuízo) atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	<b>4.048</b>	(59.862)
Saldo de ações no final do exercício	<b>85.269.047</b>	74.862.626
Total de ações conforme CPC 41 – média ponderada	<b>85.269.047</b>	74.862.626
Resultado por ação básico em R\$	<b>0,0475</b>	(0,7996)

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no passivo a descoberto na conta transação de capital.

## 28. Receita operacional líquida

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos. Se não for possível fazer uma estimativa razoável das potenciais devoluções de mercadorias, quando permitidas, o reconhecimento da receita é diferido até que o período de devolução expire ou até que uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita.

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita para esses contratos será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, espera-se que receitas sejam reconhecidas antes do período de devolução expirar ou de que seja possível realizar uma estimativa razoável. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18 e interpretações relacionadas.

Não foi apurado montante a ser ajustado em 1º de janeiro de 2018 em decorrência da adoção desse pronunciamento.

### Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<b>Alíquotas</b>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS – Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>
Vendas de produtos	<b>285.547</b>	264.225	<b>174.862</b>	169.449
Prestação de serviços	3	3	3	3
Total de receita bruta	<b>285.550</b>	264.228	<b>174.865</b>	169.452
Impostos sobre vendas	<b>(32.398)</b>	(27.060)	<b>(13.765)</b>	(11.194)
Devoluções e abatimentos	(1.067)	(6.125)	(933)	(5.852)
Total de receita operacional líquida	<b>252.085</b>	<b>231.043</b>	<b>160.167</b>	<b>152.406</b>

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imaterial, a Companhia parou de apresentar o cálculo do valor presente em suas demonstrações financeiras.

### 29. Despesas por natureza

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(160.041)	(151.331)	(109.171)	(107.514)
Despesas com vendas	(27.911)	(28.440)	(12.250)	(11.070)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	(922)	5.266	(1.456)	1.612
Despesas gerais e administrativas	(32.524)	(30.764)	(14.923)	(15.056)
Outras despesas operacionais	(642)	(7.825)	(1.151)	(2.060)
	<b>(222.040)</b>	<b>(213.094)</b>	<b>(138.951)</b>	<b>(134.088)</b>
<b>Despesas por natureza</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>
Depreciação e amortização	(7.640)	(8.795)	(1.905)	(1.847)
Despesas com pessoal	(67.705)	(56.132)	(20.658)	(15.977)
Despesas Tributárias	(2.036)	(268)	(869)	-
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(79.914)	(81.680)	(90.355)	(93.359)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(10.973)	(9.171)	(1.702)	(1.530)
Frete e seguros	(10.799)	(7.348)	(7.469)	(4.557)
Serviços de terceiros	(9.715)	(8.840)	(5.903)	(3.851)
Propaganda e publicidade	(5.554)	(4.553)	(1.387)	(489)
Despesas com garantia de produto	(724)	(901)	(534)	(505)
Água e energia elétrica	(2.200)	(3.127)	(146)	(436)
Viagens e estadias	(2.535)	(959)	(1.157)	(487)
Despesas com comissões	(5.450)	(7.324)	(1.083)	(3.874)
Custo do imobilizado baixado	(47)	(6.622)	(3)	(74)
Provisão para contingência	(3.847)	(5.458)	(2.073)	(4.368)
Aluguéis	(1.205)	(539)	(474)	(131)
Outras despesas	(11.696)	(11.377)	(3.233)	(2.603)
	<b>(222.040)</b>	<b>(213.094)</b>	<b>(138.951)</b>	<b>(134.088)</b>

### 30. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>	<b>31-03-2019</b>	<b>31-03-2018</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(9.885)	(17.987)	(9.767)	(17.236)
Variações cambiais	(1.699)	(6.808)	(1.793)	(6.625)
IOF	366	(689)	386	(1.381)
Outras despesas	(5.022)	(2.903)	(4.208)	(1.366)
	<b>(16.240)</b>	<b>(28.387)</b>	<b>(15.382)</b>	<b>(26.608)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	788	894	350	305
Variações cambiais	3.372	1.277	3.389	1.199
Outras receitas	53	41	50	41
	<b>4.213</b>	<b>2.213</b>	<b>3.789</b>	<b>1.545</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(12.027)</b>	<b>(26.174)</b>	<b>(11.593)</b>	<b>(25.063)</b>

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
 Informações Trimestrais em  
 31 de março de 2019

### 31. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 2019, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	2019	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	428.592	80.000
Responsabilidade civil	196.534	15.000
Lucros cessantes	200.583	200.583

### 32. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2019	31-12-2018	31-03-2019	31-12-2018
Mercado Interno	14.707	14.122	13.239	12.654
Mercado Externo	9.412	9.360	-	-
Total	24.119	23.482	13.239	12.654
Passivo circulante	18.509	17.903	13.239	12.654
Passivo não circulante	5.610	5.579	-	-

### 33. Eventos Subsequentes

#### Venda do Imóvel de Porto Alegre

Em 15 de abril de 2019, a Taurus Armas S.A comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que assinou em 12 de abril de 2019, com PLAENGE EMPREENDIMENTOS LTDA., “Instrumento Particular de Concessão de Preferência sobre Aquisição de Imóveis, com Exclusividade Vinculada a Prazo e Outras Avenças” do terreno da antiga sede da Companhia situado na Avenida do Forte em Porto Alegre/RS, estipulando como valor do negócio o montante de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais) e com prazo de 60 (sessenta) dias para avaliações e negociações relacionadas à venda.

Quando da conclusão do negócio o valor recebido será integralmente utilizado para a redução do endividamento da Companhia, de acordo com o compromisso assumido perante os Bancos credores e anunciado recentemente pela Nova Administração nas demonstrações financeiras de 2018.

## Notas Explicativas

**Taurus Armas S.A.**  
*Informações Trimestrais em*  
*31 de março de 2019*

### **Incêndio**

Na madrugada da segunda-feira, 22 de abril de 2019, ocorreu um incêndio em um pavilhão de pequeno porte da Taurus Armas S.A., na cidade de São Leopoldo, no Rio Grande Sul. O fogo foi rapidamente controlado por brigadistas e pelo Corpo de Bombeiros. Não houve feridos, ocasionando apenas danos materiais de forma que suas atividades foram normalmente restabelecidas no mesmo dia pela manhã.

A Companhia possui cobertura para sinistros que contemplam inclusive sinistros desta natureza.

No dia 29 de abril de 2019, após todas as vistorias de seguradoras e órgãos competentes, as atividades de produção foram reestabelecidas de forma parcial e adaptada em outras áreas da planta e as causas seguem sendo apuradas.

A Companhia possui fornecedores envolvidos para atendimento de algumas demandas urgentes e específicas. Desta maneira o processo afetado pôde ser remanejado para produção temporária em terceiros. A Administração avalia que este incidente não causará impactos materiais nas operações e nas demonstrações financeiras de períodos futuros.

### **Crédito tributários pela exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.**

Em 20 de junho de 2008 a Taurus Armas S/A entrou com processo judicial para exclusão do ICMS na base de tributação do PIS e COFINS conforme processo 0019761-56.2008.4.01.3400.

Este processo buscava a restituição dos valores pagos a maior de PIS e COFINS sobre o faturamento, pois o ICMS, por ser tributo indireto e, portanto, não componente da receita da Companhia, a qual exerce função de mera arrecadadora aos cofres públicos, não deve integrar a base de cálculo da referida contribuição.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o ICMS, por não compor o faturamento ou receita bruta das Companhias, deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, julgando inconstitucional.

Em 01 de abril de 2019 a Taurus obteve trânsito em julgado de seu processo o que irá acarretar em uma recuperação fiscal de aproximadamente R\$ 33 milhões de reais e atualização monetária de aproximadamente R\$ 23 milhões de reais.

A Companhia procederá o reconhecimento destas recuperações em seu resultado, tão logo os trabalhos de levantamento dos cálculos e comprovações estejam concluídos para que sejam habilitados junto a receita federal e a Companhia inicie a utilização destes créditos.

### **Prorrogação do prazo final do exercício dos bônus de subscrição das séries B, C e D.**

Em 08 de maio de 2019, foi aprovado na Reunião do Conselho de Administração – RCA os seguintes itens:

- (i) prorrogar, por 2 anos, o prazo de exercício dos bônus de subscrição das séries B, C e D (emitidos no âmbito da reunião do conselho de administração realizada em 5 de outubro de 2018), conforme proposta da diretoria; e
- (ii) autorizar a diretoria da Companhia a adotar todos os procedimentos necessários para a efetivação da prorrogação ora aprovada.

**Notas Explicativas**

**Notas Explicativas**

**Taurus Armas S.A.**

*Informações Trimestrais em  
31 de março de 2019*

Cabe ressaltar que, todos os direitos concedidos quando da emissão dos bônus de subscrição foram mantidos, assegurando aos detentores seus direitos e ampliando o prazo final do vencimento.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Taurus Armas S.A.

São Leopoldo - RS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Taurus Armas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP244525/O-9 T-RS

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal de Taurus Armas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao primeiro trimestre de 2019. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes, datado de 08 de maio de 2019, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

São Leopoldo, 08 de maio de 2019.

Haroldo Zago

Presidente

Mauro César Medeiros de Mello

Conselheiro

Amoreti Franco Gibbon

Conselheiro



**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras****DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS ARMAS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019**

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Eduardo Minghelli e Ricardo Machado, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Taurus Armas S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de março de 2019.

São Leopoldo, 08 de maio de 2019.

Salesio Nuhs

Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho

Diretor Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Minghelli

Diretor sem designação específica

Ricardo Machado

Diretor sem designação específica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Eduardo Minghelli e Ricardo Machado, Diretores da Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de março de 2019, emitido em 08 de maio de 2019.

São Leopoldo, 08 de maio de 2019.

Salesio Nuhs

Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho

Diretor Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Minghelli

Diretor sem designação específica